



Programa de
**Capacitação
e Integração
de Lideranças
Sociais**

ESPANHOL

ARTES E
LINGUAGENS ESTRANGEIRAS

Realização:



Patrocínio:

Integração
Metropolitana



APRESENTAÇÃO

As apostilas para pré-vestibulares populares, sociais e comunitários do **PECEP** (Projeto de Ensino Cultural e Educação Popular) foram produzidas no âmbito do **Programa de Capacitação e Integração de Lideranças Sociais**, projeto contemplado pelo edital Integra Rio, uma realização da Secretaria Especial de Integração Metropolitana (SEIM) e da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

Essas apostilas representam uma conquista coletiva dos cursinhos e educadores populares de todo o país, afinal, representam uma ferramenta concreta para a democratização do acesso ao material didático. Elas foram pensadas com carinho e compromisso para dialogar com a realidade das centenas de iniciativas populares espalhadas pelo Brasil e, também com aqueles que pensam em iniciar a luta de fundar o seu próprio pré-vestibular.

Sabemos que cada cursinho tem suas particularidades e dinâmicas próprias. Alguns, inclusive, elaboram seu próprio material didático. As apostilas do PECEP não têm como objetivo substituir esses esforços, muito menos propor uma padronização da prática pedagógica popular. Ao contrário, elas foram pensadas para que cursinhos, coletivos, educadores e líderes comunitários possam mitigar certas falhas aos quais podem estar suscetíveis.

Por exemplo, um professor de português que deseje iniciar um pré-vestibular, mas ainda não professores de outras áreas, pode usar essas apostilas como ponto de partida para que os estudantes não fiquem sem material de estudo. Da mesma forma, um educador que esteja começando a lecionar biologia, também pode usar as apostilas como material de apoio.

Importante ressaltar que tais apostilas foram elaboradas por voluntários de um pré-vestibular que funciona, de forma ininterrupta, há 25 anos na cidade do Rio de Janeiro. Ou seja, trazem em suas páginas o olhar atento e sensibilidade de quem está na linha de frente da luta por transformação através da educação.

Essas apostilas não tem a pretensão de serem uma solução definitiva. Elas são um passo importante em um caminho longo, penosos, porém, infinitamente recompensante.

Por fim, importante ressaltar que esta é a versão 2025 das nossas apostilas. A proposta é que esse material siga sendo desenvolvido e aprimorado de forma contínua, afinal, o aprendizado sobre o ensino popular não tem fim.

Se você tiver sugestões, críticas, dúvidas ou ideias, entre em contato com a gente pelo e-mail: **contato@pecep.org** e acompanhe as nossas redes sociais: **@pecep.org**

Com muito carinho,

A Direção do PECEP

ÍNDICE

CAPÍTULO 1 5

CAPÍTULO 2 9

CAPÍTULO 3 28

CAPÍTULO 4 53

QUESTÕES DE VESTIBULAR 71

DICAS PARA PRATICAR O ESPANHOL NO DIA-A-DIA 88

SOBRE OS AUTORES

Catarina Lara Resende

Catarina Lara Resende é professora, tradutora e escritora, graduada em Artes & Design pela PUC-Rio e mestranda em Teoria da Literatura na Universidade do Estado Rio de Janeiro (UERJ), Media grupos de leitura, dá aulas no PARES (Projeto de Atendimento a Refugiados e Solicitantes de Refúgio) e já colaborou em veículos como Ruído Manifesto, Editora Ficticia e Revista Z Cultural. No PECEP (Projeto de Ensino Cultural e Educação Popular), atuou como professora de português, espanhol e literatura, e atualmente é coordenadora da equipe de Artes, Literatura e Línguas Estrangeiras.

Gabriel Sena do Nascimento

Graduando em Letras - Português/Espanhol, licenciatura pela UFRJ desde março de 2024. Sua vida acadêmica, até então, sempre foi em escolas públicas. Ex-aluno do PECEP - Projeto de Ensino Cultural e Educação Popular - Durante dois anos (2022-2023) Retornando em 2024 como professor aprendiz de espanhol, em seguida recebeu o convite para lecionar redação. Em 2025 assumiu a coordenação de linguagens, que abrange redação e língua portuguesa.

CAPÍTULO 1

STICD STICD PCILS PCILS
PCILS PCILS STICD STICD

A) BIENVENIDAS (INTRODUÇÃO)

¡Bienvenidos al mundo hispanohablante!

Nessa apostila, vamos dar os primeiros passos no aprendizado desse idioma tão próximo e ao mesmo tempo tão distante de nós. Aqui você encontra uma introdução não só da língua, mas da cultura hispânica, que compreende grande parte dos países da América do Sul e Central, além de México, Espanha e muitos outros. A ideia é oferecer um primeiro panorama do idioma e instigar a paixão por esse universo cultural tão vibrante e diverso.

Esse conhecimento linguístico e cultural é fundamental para nosso objetivo específico: a aplicação do espanhol no vestibular. Considerando esse objetivo, nosso foco na apostila é o espanhol instrumental, ou seja, focado na compreensão e utilização de habilidades específicas de leitura e interpretação. No entanto, vamos trabalhar também alguns aspectos de pronúncia e escuta, com música, por exemplo, e convidar você a mergulhar por conta própria nesse universo, através de filmes, livros e materiais de estudo individual e coletivo. A maioria dos exercícios inclui respostas ou explicações, mas o ideal é que você utilize a apostila em conjunto com colegas e um professor, tirando dúvidas e potencializando o aprendizado.

Nossa apostila é composta por 3 blocos, além do bloco introdutório. Nesses, você encontra aspectos-chave do aprendizado básico da língua, sempre acompanhados por exercícios e exemplos. No final de cada bloco, temos uma Prática de Leitura e Interpretação, composta por um exemplo de algum gênero textual (poema, roteiro ou canção) e uma questão de vestibular ligada ao assunto em seguida. A ideia é que você pratique a leitura e a interpretação sem amarras e objetivos diretos: aproveite para sublinhar, tentar entender a partir do contexto, pesquisar palavras e ganhar intimidade com a leitura em espanhol. A questão seguinte retomará o tema, mas é independente da prática de leitura.

No final da apostila, você encontra uma série de questões variadas de vestibulares, com destaque para o ENEM e um texto completo + questões da UERJ, além de mais sugestões de canções para ler, escutar e refletir, recomendações para o estudo cotidiano do espanhol e dicas de materiais online. Ao longo da apostila, vamos variar o uso de português e espanhol, assim vamos mergulhando aos poucos nesse novo mundo hispano.

¡Que tengas buenos estudios de español!

B) SOBRE AS LÍNGUAS HISPÂNICAS

Falamos da “língua espanhol” em geral, mas existe um só idioma? Ou um “espanhol neutro”? Língua oficial de mais de vinte países, entre eles Argentina, Espanha e Equador, o espanhol se destaca como um dos principais idiomas do mundo, e carrega uma infinidade de variações em cada região. Essas diferenças se manifestam em diversos aspectos, como na entonação das palavras, nas características culturais de cada lugar e na fonética. Na Espanha, por exemplo, palavras com “LL”, um dos dígrafos do espanhol, são pronunciadas com o “LH” do português brasileiro, enquanto no Chile, na Argentina e no Uruguai, a pronúncia corresponde, muitas vezes, ao som de “J”. Isso sem contar as inúmeras terminologias que cada país utiliza para dizer a mesma coisa, como “ônibus”: “guagua” é comum nas Canárias e no Caribe; “colectivo”, na Argentina, evocando a ideia de coletividade, e “micro” no Chile.

Diferente do português, porém, “o espaço idiomático do espanhol se caracteriza pela efetiva intervenção normativa de uma instância que centraliza a autoridade linguística, a Real Academia Española (RAE), já desde o início do século XVIII. Ao longo da história, a RAE foi desenvolvendo diferentes estratégias para preservar esse lugar de controle normativo, primeiro com a fundação de Academias correspondentes no continente americano, e mais recentemente, a partir de 1960, com a constituição da Asociación de Academias de la Lengua Española (ASALE). A elaboração de instrumentos normativos, como gramáticas e dicionários (além de uma ortografia acadêmica hoje aceita em todo o espaço idiomático do espanhol) é constante durante todo esse tempo”, segundo Xoán Carlos Lagares, professor da Universidade Federal Fluminense (UFF). A ideia dessas políticas é construir um “espanhol total”: um modelo de língua que se oferece a todos os países de língua espanhola, uma espécie de síntese ideal da enorme diversidade do idioma.

Essa síntese é corroborada principalmente pelo mercado, através de empresas que produzem bens culturais, como novelas e canções, usando esse “espanhol neutro”, que se tornou então mais uma variação do idioma.

Aqui, em nossa apostila, usamos muitos dos conteúdos da RAE como base, mas não buscamos necessariamente um “espanhol neutro”, porque consideramos a importância de retratar diferenças culturais e linguísticas— um dos grandes temas dos vestibulares de espanhol. A apostila, portanto, preza pela tentativa de trazer materiais diversos, e é inevitavelmente atravessada pelos gostos, conhecimentos e experiências dos professores com o idioma. Há muito conteúdo ligado à América do Sul, pela proximidade, e a bens culturais que chegam com mais facilidade ao Brasil, vindos da Argentina e Chile, principalmente, mas também de Cuba, Espanha, Porto Rico e mais. Não podemos contemplar toda essa diversidade hispânica, obviamente, por isso incentivamos você, durante seus estudos, a cultivar um olhar curioso e receptivo a to-

das as variações do espanhol. Conhecer essas diferenças enriquece o vocabulário, o repertório e anima o estudo através dessa “viagem” cultural e linguística.

fonte: <https://eapc-rld.blog.gencat.cat/2024/05/23/espanhol-neutro-portugues-neutro-o-que-e-isso-xoan-carlos-lagares/>

C) ESPANHOL E VESTIBULAR: PANORAMA

O espanhol compartilha muito com o português, por isso às vezes temos a impressão, perigosa, de que sequer precisamos estudar a língua. O famoso “portunhol” pode ser muito útil na comunicação, e mesmo na leitura, mas pode também gerar confusão-- principalmente em uma prova, na qual os detalhes são fundamentais. Nossa recomendação, portanto, é que você não “dê por garantido” seu conhecimento de espanhol, e entenda que se trata de um idioma novo, que exige estudo e dedicação.

Algo similar acontece em relação ao vestibular: como a matéria tem uma presença relativamente pequena nas provas, muitos acham que não vale a pena dedicar seu tempo ao estudo do idioma. Aprender espanhol, porém, além de possibilitar uma maior pontuação nas questões diretamente ligadas à língua, colabora para o estudo da área de Linguagens em geral: ao ler e interpretar textos, em qualquer idioma, você está treinando sua capacidade de concentração, de crítica e reflexão. Estudando o espanhol, também ganhamos novas perspectivas para refletir sobre a língua portuguesa— perspectivas que podem nos ajudar a escrever uma redação, identificar gêneros textuais ou compreender enunciados das mais diversas questões, da História à Matemática. No subestimes el español, que puede ser tu “arma secreta” en los exámenes.

Quanto às provas específicas: no ENEM, temos 5 questões de espanhol, que costumam trazer materiais diversos: poemas, canções, notícias, textos informativos e publicitários... As perguntas em si e as alternativas estão escritas em português e costumam focar na interpretação em geral, mais do que em questões propriamente gramaticais ou linguísticas.

A prova da UERJ também é composta por 5 questões, mas todas partem de um mesmo texto-base, de uma página em média, que pode ser ficcional, ensaístico, informativo etc. O foco também é a interpretação em geral, mas perpassada por conhecimentos sobre articulação de ideias, conectivos, formas verbais, figuras de linguagem e afins.

A UERJ também possui uma etapa discursiva, em que é preciso responder questões por escrito, em português. Confira se seu curso pretendido na UERJ requer a realização da prova discursiva de espanhol e consulte seu professor para recomendações específicas. O mesmo vale para o caso de outros vestibulares não contemplados nessa apostila.

CAPÍTULO 2

STICD STICD PCILS PCILS
PCILS PCILS STICD STICD

Nesse capítulo, vamos começar nossa jornada aprendendo alguns cumprimentos, saudações e apresentações básicas— assim podemos iniciar nossa ambientação no mundo hispanohablante e nos conhecer em espanhol.

Em seguida, abordaremos a unidade básica de qualquer idioma: a letra, conhecendo as especificidades do abecedário em espanhol.

Depois, conheceremos os numerais e números e os principais conectivos do espanhol (tema que costuma cair nas provas de vestibular). Por fim, nossa primeira prática de leitura e interpretação: o poema.

A) SALUDOS

- Generales

Hola / Saludos / Buenas / ¿Que tal?

- En relación a la hora

Buen(os) día(s)/ Buenas tardes/ Buenas noches



A) DESPEDIDAS

- Generales

Hasta... luego; pronto; la vista / Adiós / Que te vaya bien

- En relación a la hora

Buenos días/ Buenas tardes/ Buenas noches



A) PRESENTACIONES

- Nombre

Me llamo... / Soy...

- Edad:

Tengo ... años

- Intereses:

Quiero estudiar... / Me intereso por...



EJERCICIO

Escreva um breve texto de apresentação sobre você usando as estruturas que acabamos de aprender. Depois, junto a um colega, tente transformar sua apresentação em um diálogo e pratique oralmente. Se precisar de mais vocabulário, consulte o professor ou pesquise em um dicionário (há recomendações no final da apostila). Não tenha medo de errar ou improvisar nesse momento— o importante é começar a se familiarizar com palavras e sons da língua espanhola.

B) EL ABECEDARIO

El Español posee, actualmente, 27 letras, todas ellas femeninas. Esa cantidad de letras ya fue más grande en el pasado, 29. Antes de la reforma ortográfica ejecutada por la RAE (Real Academia Española) en 2010, las letras “ch” y “ll” pertenecían a él, pero ya no. Ahora esas letras recibieron la denominación de dígrafos, y por lo tanto, no pertenecen más al abecedario. También hay otros cambios respecto al nombre de algunas letras. La “y” antes conocida como “i griega” ahora debe ser nombrada como “ye”; la “i latina” pasó a solamente “i”. La “b” solo se llamará “be” y no más “be alta” o “be larga”; la “v = uve” solo se llamará así, no se usará más “ve baja” ni “ve corta”

ROCHA, Nádia. “El alfabeto”; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/espanhol/el-alfabeto-espanol.htm>



Sobre as afirmações:

I - O alfabeto da língua espanhola é idêntico ao alfabeto da língua portuguesa.

II - Em espanhol as letras do alfabeto são femininas.

III - 26 letras compõem o alfabeto da língua espanhola.

São corretas:

- ☐ a. Todas as afirmações.
- ☐ b. Somente as afirmações I e III.
- ☐ c. Nenhuma das afirmações.
- ☐ d. Somente a afirmação II.
- ☐ e. Somente as afirmações II e III.

Disponível em: stodi.com.br. Acesso: 23/03/2021

EJERCICIO

Buscar -en la memoria!- **una palabra en español para cada letra/dígrafo del alfabeto**. Presentarlas diciendo el nombre de cada letra (ej.: “Letra H como en...”)

ejemplos:

A- Alas / B- Buenas / C- Corazón / D- Dolor / E- Español / F- Fuego / G- Gato / H- Hombre / I- Isla /

J - Juego / K- Koala / L- Llamar / M- Mujer / N- Niño / O- Ojo / P- Palabra / Q- Querer / R- Rojo /

S- Sueño / T- Todos / U- Uso / V- Valiente / W- Windsurf / X- Xilofonista / Y- Ya / Z- Zapatos

RECOMENDACIONES

¿Cuáles son las letras menos usadas del español? | BBC Mundo

<https://www.youtube.com/watch?v=t-EjahwJLtY>

¿Por qué argentinos y uruguayos pronuncian la LL distinto a los demás hispanohablantes? BBC Mundo

<https://www.youtube.com/watch?v=obfMLsimdy8>

Spanish alphabet song. Learn Spanish I Tio Spanish

https://www.youtube.com/watch?v=qamVo3_wlps

Sesame Street: ABCs En Español (with Gina Rodriguez)

<https://www.youtube.com/watch?v=MO3xvPyBzmw>

Alfabeto | Interactive | Spanish Letter Sounds | Jack Hartmann Spanish Alphabet Song

<https://www.youtube.com/watch?v=3Qm8-FyXK6c>

C) NUMERALES

Los números en español son clasificados como:

- **Cardinales**, nuestro enfoque
- *Ordinales*
- *Multiplicativos*
- *Colectivos*
- *Fraccionarios o partitivos*



11	once
12	doce
13	trece
14	catorce
15	quince
16	dieciséis
17	diecisiete
18	dieciocho
19	diecinueve
20	veinte

veinti...

Números cardinais de 21 a 29 por extenso:

Aglutinação do numeral da dezena com o numeral da unidade

21	veintiuno(a)
22	veintidós
23	veintitrés
24	veinticuatro
25	veinticinco
26	veintiséis
27	veintisiete
28	veintiocho
29	veintinueve

treinta y...

Números cardinais de 30 a 99 por extenso:

Duas palavras, e entre a dezena e a unidade utiliza-se a conjunção “y”.

30	treinta
31	treinta y uno(a)
40	cuarenta
50	cincuenta
60	sesenta
70	setenta
80	ochenta
90	noventa

ciento...

Diferentemente do que acontece em português, não utilizamos o y (e) para ligar centena/dezena ou unidade. O mesmo vale para o milhar.

Também há concordância com o gênero da palavra que acompanha:

100	ciento/cien
101	ciento uno
200	doscientos
300	trescientos
400	cuatrocientos
500	quinientos
600	seiscientos
700	setecientos
800	ochocientos
900	novcientos
1000	mil

APÓCOPE

É a supressão de um fonema ou de uma sílaba no fim de uma palavra. Aqui ocorre quando o numeral é seguido por determinados tipos de substantivos

- ciento > cien

Su armario tiene más de cien obras.

- uno > un

Octubre tiene treinta y un días

UN/UNO/UNA

Un/Una: quando o número é seguido de um substantivo (masculino ou feminino), em geral tem função de ARTIGO

Ella es una mujer muy inteligente

Su hijo es un hombre honesto.

Uno: quando o termo não acompanha substantivos ou em referência a algum substantivo já dito anteriormente

Siempre busco ser el número uno.

¿Tienes una blusa para prestarme? Sí, tengo una.

¿Cuántos hermanos tiene Ana? Ella tiene uno. Solo un hermano.



0 cero	5 cinco
1 uno	6 seis
2 dos	7 siete
3 tres	8 ocho
4 cuatro	9 nueve

10 diez
11 once
12 doce
13 trece
14 catorce
15 quince
16 dieciséis
17 diecisiete
18 dieciocho
19 diecinueve

20 veinte
21 veintiuno
22 veintidós
23 veintitrés
24 veinticuatro
25 veinticinco
26 veintiséis
27 veintisiete
28 veintiocho
29 veintinueve

¡ATENCIÓN!

21 = veintiuno
31 = treinta **y** uno ...
99 = noventa **y** nueve



30 treinta
31 treinta y uno
32 treinta y dos
33 treinta y tres
34 treinta y cuatro
35 treinta y cinco
36 treinta y seis
37 treinta y siete
38 treinta y ocho
39 treinta y nueve
40 cuarenta
41 cuarenta y uno
... ..
99 noventa y nueve

50 cincuenta **60** sesenta **70** setenta **80** ochenta **90** noventa

100 cien
101 ciento uno
... ..
200 doscientos
300 trescientos
400 cuatrocientos
500 quinientos
600 seiscientos
700 setecientos
800 ochocientos
900 novecientos

1.000 mil
2.000 dos mil
... ..
10.000 diez mil
100.000 cien mil
1.000.000 un millón
2.000.000 dos millones

... y **LOS CIENTOS** (200, 300, 400...)
Doscientos niños / Doscientas niñas



0,30 € treinta céntimos
0,30 \$ treinta centavos
1,30 € Uno con treinta



EL NÚMERO 1

El número uno (en todas sus formas: 1, 21, 31, 41...) cambia si está delante de un sustantivo masculino o femenino:

- ¿Qué menú quiere?
- El menú uno - El menú dos
con un helado con dos helados
y una bebida. y dos bebidas.

- El menú veintiuno con veintiún helados y treinta y una bebidas.



1 € un euro
2 € dos euros
3 \$ tres dólares

Completa las actividades online en: www.ProfeDeELE.es

Licencia CC BY-SA-NC 4.0

EJERCICIO

Leia o fragmento do poema a seguir, de Pablo Neruda, e identifique todas as expressões que se referem a números ou numerais. Depois, escreva por extenso os números representados graficamente no poema.

*Las ciudades
eran miles, millones, el trigo centenares
de unidades que adentro
tenían otros números
pequeños,
más pequeños que un grano.
El tiempo se hizo
número.
La luz fue numerada
y por más que corrió con el
sonido
fue su velocidad un 37
Nos rodearon los números.
Cerrábamos la puerta, de
noche, fatigados, llegaba
un 800,
por debajo,
hasta entrar con nosotros
en la cama,
y en el sueño los 4000 Y*

*77
picándonos la frente
con sus martillos o sus
alicates.
Los 5
agregándose
hasta entrar en el mar o en el delirio hasta
que el sol saluda con su acero y nos vamos
corriendo
a la oficina,
al taller,
a la fábrica,
a comenzar de nuevo el infinito
número 1 de cada día. (...)*

Pablo Neruda
en *Odas elementales*, editorial Losada, 1954

Oda a los números (fragmento)

Las ciudades
eran *miles, millones*, el trigo *centenares*
de *unidades* que adentro
tenían otros números
pequeños,
más pequeños que un grano.
El tiempo se hizo
número.
La luz fue numerada
y por más que corrió con el
sonido
fue su velocidad un *treinta y siete*.
Nos rodearon los números.
Cerrábamos la puerta, de
noche, fatigados, llegaba
un *ochocientos*,
por debajo,
hasta entrar con nosotros
en la cama,
y en el sueño los *cuatro mil y los setenta y siete*

picándonos la frente
con sus martillos o sus
alicates.
Los *cinco*
agregándose
hasta entrar en el mar o en el delirio hasta
que el sol saluda con su acero y nos vamos
corriendo
a la oficina,
al taller,
a la fábrica,
a comenzar de nuevo el infinito
número uno de cada día. (...)

Pablo Neruda

en Odas elementales, editorial Losada, 1954

RECOMENDACIONES

Para conferir números por extenso

<https://www.bomespanhol.com.br/vocabulario/numeros-por-xtenso>

Canal Tio Spanish (vídeo sobre Números)

<https://www.youtube.com/watch?v=uIGPHk3S76o>

Los números poéticos (artigo)

<https://culturacientifica.com/2018/07/25/los-numeros-poeticos-2/>

D) CONECTORES

Los conectores o marcadores son elementos lingüísticos que sirven para vincular ideas en un texto o discurso y establecer relaciones entre ellas. Pueden ser palabras o grupos de palabras. Estos recursos le dan coherencia a nuestros enunciados o párrafos. Podemos utilizarlos para:

- Introducir una nueva idea.
- Contradecir u oponerse a algo.
- Ejemplificar.
- Resumir información.
- Mostrar relaciones de causa o consecuencia.
- Establecer una unión, orden o distinción entre ideas.
- Añadir información.

Existen diferentes tipos de conectores en español, según la relación que establecen entre las ideas. Cada uno cumple una función específica. Observe algunos ejemplos:



CONECTORES ADITIVOS

Los conectores aditivos añaden una idea a algo que ya se dijo. Aquí algunos de ellos:

- además
- asimismo
- de igual manera
- hasta
- igualmente
- incluso
- también
- y

EJEMPLOS:

- No tengo ganas de ir a la fiesta. Además, no tengo qué ponerme.
- No sé en qué trabaja Adriana. Es más, ni sé qué estudió.
- Mañana iré al supermercado y también a la farmacia.

CONECTORES DE ORDEN

Los conectores de orden o secuenciales establecen una jerarquía entre varias ideas:

- a continuación
- después
- en primer/segundo/tercer lugar
- en seguida
- luego
- más adelante
- para empezar
- sobre todo

EJEMPLOS:

- Primero, iremos a mi casa; d, a la tuya.
- Más adelante te platico qué pasó.
- Se agrega el azúcar y, por último, la vainilla.

CONECTORES ADVERSATIVOS

Los conectores adversativos o de contraste contraponen distintas ideas e incluyen:

- a pesar de
- aunque
- en cambio
- mientras (que)
- no obstante
- pero
- por el contrario
- sin embargo

EJEMPLOS:

- A diferencia de las flores, los cactus necesitan poca agua.
- Te prepararé tu plato favorito y, sin embargo, lo rechazaste
- Mientras tú aprendes francés, yo aprendo español.

CONECTORES DE CONCLUSIÓN

Establecen una conclusión o dan un resumen o reflexión de algo ya dicho:

- en conclusión
- en definitiva
- en pocas palabras
- en resumen
- para terminar/concluir
- por ultimo

EJEMPLOS:

- En conclusión, no se puede decir que existen absolutos.
- Para terminar, me gustaría agradecerles su asistencia.
- En pocas palabras, nunca había sido tan feliz.

CONECTORES CAUSALES Y DE CONSECUENCIA

Los conectores de causa y consecuencia (o consecutivos) determinan una relación de causa y efecto –o sea, una idea es consecuencia de la otra:

- así que
- de ahí que
- debido a
- entonces
- por eso
- por lo tanto
- porque / ya que

EJEMPLOS:

- Debido a la emergencia sanitaria, no habrá clase.
- No tengo ganas de cenar porque estoy triste.
- Ya que no me contestaste el teléfono, decidí ir sin ti.

CONECTORES DE EJEMPLIFICACIÓN Y EXPLICACIÓN

Estos nos sirven para dar ejemplos, aclaraciones o explicaciones:

- así como
- es decir
- específicamente
- o sea
- por ejemplo
- por lo tanto
- tal como
- tal es el caso de

EJEMPLOS:

- Sandra tiene pelo negro así como tú.
- Podemos dividirnos las tareas. Por ejemplo, tú haces la comida y yo lavo.
- No me gusta lo dulce. O sea, no me gustan las galletas.

PRÁTICA DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO

POEMA

AMA AL CISNE SALVAJE

No intentes posar tus manos sobre su inocente cuello (hasta la más suave caricia le parecería el brutal manejo del verdugo).

No intentes susurrarle tu amor o tus penas

(tu voz lo asustaría como un trueno en mitad de la noche).

No remuevas el agua de la laguna, no respires.

Para ser tuyo tendría que morir.

Confórmate con su salvaje lejanía con su ajena belleza

(si vuelve la cabeza, escóndete en la hierba).

No rompas el hechizo de esta tarde de verano. Trágate tu amor imposible.

Ámalo libre.

Luis Rogelio Noguerras (Imitación de la Vida, 1981)

AMA O CISNE SELVAGEM (tradução livre)

Não tentes colocar tuas mãos sobre seu pescoço inocente (até a mais suave carícia lhe pareceria o brutal manejo do carrasco).

Não tentes sussurrar-lhe teu amor, tuas penas

(tua voz o assustaria como um trovão no meio da noite). Não removas a água da lagoa, não respires.

Para ser teu teria que morrer.

Conforma-te com sua selvagem lonjura

com sua alheia beleza

(se virar a cabeça escondas-te no mato) Não rompas o feitiço dessa tarde de verão. Engole teu amor impossível.

Ama-o livre.

Ama o modo como ignora que tu existes.

Ama o cisne selvagem.

RECOMENDACIONES

Biografia de Luis Rogelio Noguerras

<https://www.revistaaltazor.cl/ama-al-cisne-salvaje/>

“Ama al Cisne Salvaje” recitado pelo próprio autor:

https://fb.watch/4CTdXA_w21/

“Ama al Cisne Salvaje” musicada:

<https://music.youtube.com/watch?v=xzPXnqEjXEk&list=RDAMVMxzPXnqEjXEk>

Tuércela el cuello al cisne de engañoso plumaje, de Enrique González Martínez:

<https://www.poeticous.com/enrique-gonzalez-martinez/tuercele-el-cuello-al-cisne-de-enganoso-plumaje?locale=es>

El Cisne, de Ruben Dario

<http://xochitl.net/hum2461/primarytexts/Dar%C3%ADoCisne2.pdf>

El Cisne Enfermo, de Alfonsina Storni

<https://www.poeticous.com/alfonsina-storni/el-cisne-enfermo?locale=es>

EJERCICIO

Obituario*

Lo enterraron en el corazón de un bosque de pinos

y sin embargo

el ataúd de pino fue importado de Ohio;

lo enterraron al borde de una mina de hierro

y sin embargo

los clavos de su ataúd y el hierro de la pala

fueron importados de Pittsburg;

lo enterraron junto al mejor pasto de ovejas del mundo

y sin embargo

las lanas de los festones del ataúd eran de California.

Lo enterraron con un traje de New York,

un par de zapatos de Boston,

una camisa de Cincinatti

y unos calcetines de Chicago.

Guatemala no facilitó nada al funeral,

excepto el cadáver.

** Paráfrasis de un famoso texto norteamericano.*

NOGUERAS, L. R. Las quince mil vidas del caminante. La Habana: Unea, 1977.

O texto de Luis Rogelio Nogueras faz uma crítica:

- a) à dependência de produtos estrangeiros por uma nação.
- b) ao comércio desigual entre Guatemala e Estados Unidos.
- c) à má qualidade das mercadorias guatemaltecas.
- d) às dificuldades para a realização de um funeral.
- e) à ausência de recursos naturais na Guatemala.

GABARITO: A

CAPÍTULO 3

Nesse capítulo, vamos começar aprendendo partículas pequenas, mas fundamentais para o idioma: os artigos. Conhecê-los pode guiar nossa interpretação textual quando não conhecemos alguma palavra, dando “pistas” para nossa leitura quanto ao gênero, número e determinação.

Ligados aos artigos, vamos conhecer as contração. Em seguida, os heterogenéricos, e também os heterosemânticos, famosos falsos cognatos, e os heterotônicos— o nosso foco nessa apostila não é a oralidade, como dissemos, mas praticar através da conversa, da audição e da pronúncia é sempre válido para animar nossos estudos de maneira geral.

Por fim, os intensificadores muy/mucho, detalhes que fazem diferença na hora da leitura.



A) ARTÍCULOS

Quando usamos cada tipo de artigo?

Quais artigos são definidos e quais indefinidos?

O português tem artigo neutro?

artículos definidos/ determinados

EL, LA, LOS, LAS

- usados para se referir a ALGO ESPECÍFICO ou QUE JÁ FOI MENCIONADO ANTERIORMENTE
- El cuaderno de la Catalina está en la mesa (O caderno da [de+a] Catarina está na mesa).

[caderno e mesa foram especificados ou são conhecidos pelo contexto. Já o artigo antes do nome próprio é um uso informal, mas possível].

EL, LA, LOS, LAS

- usados principalmente com substantivos comuns, mas não exclusivamente
- Son las cuatro (São quatro horas.)
- Nací el 25 de octubre (Nasci no dia 25 de outubro)
- Me gustaría visitar el Brasil de Guimarães Rosa (Eu gostaria de visitar o Brasil de Guimarães Rosa)

- **EL:** artículo definido masculino singular

El aislamiento social busca combatir el COVID-19

- **LA:** artículo definido femenino singular

La clase de español es la mejor clase de todas

- **LAS:** artículo definido femenino plural

Las mujeres quieren las mismas remuneraciones que los hombres

- **LOS:** artículo definido masculino plural

Los alumnos han hecho todos los ejercicios

OBSERVACIÓN:

- Emprega-se **el** no lugar de **la** diante de um **substantivo feminino singular iniciado por a ou por ha tônico**, para evitar cacofonia.

el agua / el alma/ el hada

- Quando o substantivo feminino estiver no plural, mantém-se a forma original:

las aguas / las almas / las hadas



<https://www.iberdrolamexico.com/te-interesa/ utilizamos-nuestra-energia-para-cuidar-uno-de-los-recursos-mas-importantes-de-la-tierra-el-agua/>

CONTRACCIONES

O espanhol possui duas contrações (não há contração com artigos femininos):

- “**Al**” (junção da preposição A e do artigo EL)
- “**Del**” (junção da preposição DE e do Artigo EL).

Quando usar “AL”?

- “AL” vem sempre antes de um substantivo masculino singular.

Para indicar término de movimento.

Voy al Pecep. (Vou ao Pecep) (indica que você está indo a algum lugar).

- Quando o objeto é indireto.

Se lo conté al profesor. (contar algo A alguém)

- Quando o termo pede preposição

Llévame al cine. (quem leva, leva algo ou alguém A algum lugar).

- Verbos transitivos diretos que, possuem por complemento, uma pessoa

Vimos al hombre.

- Verbo: Ver / Complemento: Homem (hombre)

Quem vê, vê algo ou alguém. O verbo pede complemento e, nesse caso, como se trata de uma pessoa, usa-se “AL”

1 – IDENTIFIQUE EM QUAL CASO A FRASE SE ENCAIXA (CORREÇÃO COM PROFESSOR).

-Voy al cole.

¿Estás hablando al niño?

Tengo miedo al fuego

Llegué al PECEP

Quando usar “DEL”?

“DEL” vem sempre antes de um substantivo masculino singular quando a oração pede a preposição “DE”.

- Indica origem de movimento

¿Viniste del trabajo? (Indica que o movimiento partiu de outro lugar)

- Estabelece posse

El reloj es del chico (Indica que um objeto pertence a alguém)

- Quando o termo pede preposição

Todos hablarán del show (Quem fala, fala DE algo ou alguém)

2 - COMPLETE COM A CONTRAÇÃO CORRETA:

- Eso depende _____ contexto.

- Está enfermo _____ estómago

-Hablaré _____ hombre

- Llegué _____ trabajo de mi papá

- Soy _____ Rio de Janeiro.

- Voy _____ centro.

- Yo dependo _____ 539 para llegar en mi casa.

- Joana y Erick leyeran _____ libro.

3 – COM BASE EM TUDO QUE FOI ABORDADO NA AULA E NESSE MATERIAL FORMULE UMA PEQUENA FRASE QUE PRECISE DO USO DAS CONTRAÇÕES

Al: _____

Del: _____

ARTÍCULOS INDEFINIDOS/INDETERMINADOS

UN, UNA, UNO, UNOS

Pode expressar quantidades aproximadas ou o sentido de “algum/alguma/alguns/algumas”

*Vivo en Río hace **unos** siete años* (Moro no Rio há uns sete anos.)

*Ellos han vivido **unos** días raros* (Eles têm vivido uns dias esquisitos)

UN: artículo indefinido masculino singular

*Hay **un** presidente que es contra el aislamiento social*

UNA: artículo indefinido femenino singular

***Una** clase de español es siempre **una** buena idea*

UNOS: artículo indefinido masculino plural

***Unos** alumnos no han hecho los ejercicios!*

UNAS: artículo indefinido femenino plural

*Hay **unas** mujeres muy inspiradoras*

OBSERVACIÓN

A palavra **UNO**, além de número cardinal, também pode ser um artigo indefinido, como vimos. Porém, sempre que for seguida por outra palavra, perde a letra final [-o]

*No puedo darte **un** chicle, solo tengo **uno**.*

Yo tengo veintiún años. Mi hermano también tiene veintiuno.

Algún alumno tiene dudas? Ninguno?

EJERCICIO (CORREÇÃO COM O PROFESSOR)

ARTÍCULOS DEFINIDOS: el - la - los - las

☐ mesa	☐ libros	☐ pantalón	☐ manzana
☐ cuaderno	☐ tienda	☐ campo	☐ gafas
☐ lámparas	☐ hombres	☐ periódico	☐ botella
☐ película	☐ coche	☐ profesores	☐ falda
☐ cine	☐ lápiz	☐ plantas	☐ país

ARTÍCULOS INDEFINIDOS: un - una - unos - unas

☐ galletas	☐ perro	☐ maleta	☐ clase
☐ edificio	☐ cama	☐ trabajo	☐ aviones
☐ amigos	☐ calle	☐ países	☐ señoras
☐ peces	☐ exámenes	☐ espectáculo	☐ hotel
☐ sillas	☐ problema	☐ escalera	☐ flor

Completa las siguientes frases con el - la - los - las - un - una - unos - unas o nada)

lenguajeyotrasluces.com

- Génova es ☐ ciudad maravillosa.
- ☐ profesores de esa escuela enseñan muy bien.
- ☐ biblioteca tiene ☐ sala luminosa y agradable.
- ☐ tren que va a Madrid llega a ☐ once.
- Tengo ☐ frío, creo que me voy a poner ☐ bufanda que me regalaste.
- ☐ pantalones que he comprado ya tienen ☐ agujero en ☐ bolsillo.
- Hay ☐ niño esperando en ☐ puerta. ¿Sabes quién es?
- Me voy a ☐ casa a dormir. Tengo ☐ sueño terrible.
- En ☐ instituto han puesto ☐ sillas comodísimas.
- ¿Quieres que te traiga ☐ té? Voy a ☐ cafetería

ARTÍCULO NEUTRO

“Lo” suele considerarse como artículo neutro por su capacidad de substantivar adjetivos y determinadas oraciones, Ex: lo malo, lo que está mal; para muchos lingüistas, no se trata de un artículo, pero en cambio, de um pronombre

Diccionario panhispánico de dudas, del webisito de la RAE

Não existe em português, mas nossos artigos definidos também exercem sua função: **substantivar** palavras. Adjetivos, advérbios e participípios, principalmente, tornam-se substantivos abstratos com o artigo neutro.

Lo mejor de todo fue la fiesta

La salud es lo que se debe valorarse

Las matemáticas no son lo suyo (A matemática não é “sua praia”, em tradução livre)

El lo, en general, hace referencia a los elementos abstractos o inanimados en el discurso:

Ejemplos:

Lo + Adjetivo

Lo bonito es ser feliz. (O bonito é ser feliz)

Lo importante es que termine este trabajo. (O importante é que termine este trabalho)

Lo + Participio

Lo sucedido me dejó feliz. (O que sucedeu me deixou feliz)

Lo prohibido le gusta más. (Ele gosta mais do que é proibido)

Lo + Adverbio

Lo más triste de la situación es eso... (O mais triste da situação é isso...)

Lo poco que hizo fue suficiente. (O pouco que fez foi suficiente)

Lo + Que / De

No sabemos lo que piensa María de Jorge. (Não sabemos o que Maria pensa de Jorge)

Lo que quiero es estudiar más. (O que quero é estudar mais)

ARTÍCULO NEUTRO ENFÁTICO

El lo enfático intensifica el valor de los adjetivos, de los adverbios y de los participios. Siempre deben ser utilizados con el pronombre relativo que: / O lo enfático intensifica o valor dos adjetivos, dos adverbio e dos participios. Sempre deve ser utilizado com o pronome relativo que:

Ejemplos:

Lo + Adjetivo + que

¡Lo inteligente que es esta mujer! (Quão/Que inteligente é esta mulher!)

Lo fácil que fue la prueba. (Quão/que fácil foi a prova)

Lo + Adverbio + que

Lo tarde que has llegado ayer. (Que/quão tarde você chegou ontem!)

¿Te acuerdas lo demasiado que fue la fiesta? (Lembra o quão exagerada foi a festa?)

Lo + Participio + que

Nos sabes lo atrasado que he llegado para la reunión. (Não sabe o quão atrasado cheguei para a reunião)

Otros usos

Para hacer referencia a situaciones pasadas o cosas conocidas por el interlocutor:

Lo de mañana es más importante. (“O/Aquilo de amanhã” [algo já sabido, depende do contexto] é mais importante)

Llegaremos atrasados en lo de Ana. (Chegaremos atrasados “no [evento, por ex.] de Ana”)

Con pronombres posesivos:

Lo tuyo es mejor. (O teu é melhor)

Lo mío está más nuevo que lo suyo. (O meu está mais novo que o seu)

1. «LO» no acompaña a sustantivos

El artículo neutro LO no acompaña nunca a sustantivos porque todos son masculinos o femeninos.

El árbol (sustantivo masculino) – La mesa (sustantivo femenino)

<https://www.profedelee.es/actividad/gramatica/articulo-neutro-lo/>

2. LO + DE

En este caso se nombra algo conocido por los hablantes de forma indirecta.

Lo de María me parece alucinante. (Eso que hizo María el otro día que no quiso ayudar a sus compañeras)

Lo de no querer ayudar a tus compañeros está muy mal.

3. LO + QUE

No sé qué hacer con mi vida.

*Pues **lo** que puedes hacer es buscar un nuevo trabajo.*

*Estoy estudiando todo **lo** que puedo para el examen de mañana.*

No te confundas con la estructura EL/LA + QUE para identificar a personas, animales u objetos:

***El** que lleva la camiseta negra es Tomás y **la** que está hablando con él es mi hermana.*

*Quiero **el** de la funda negra (=el móvil).*

4. DE + LO + MÁS + adjetivo

De esta forma se da un grado superlativo al adjetivo.

Valencia es de lo más interesante = Valencia es interesantísima

5. LO + adjetivo

No importa que el adjetivo sea masculino o femenino. Lo importante es que con LO hacemos referencia al concepto de ese adjetivo.

***Lo** malo de ir a su casa es que está muy lejos.*
*¿Y **lo** buena que eres?*

6. LO + adverbio

*Ven **lo** antes posible*
*Trabaja **lo** mejor posible y no te preocupes.*
*¿Te das cuenta de **lo** bien que baila tu prima?*

Si LO + adverbio acompaña a sustantivos o nombres de persona tenemos que usar EL o LA:

*He comido **la** mejor paella de mi vida.*
*Eres **el** peor novio del mundo.*
*Fran es **el** mejor de la clase y Ana **la** mejor.*

También puede expresar cantidad.

Lo bueno es comer cinco piezas de fruta o verdura al día. (Es recomendable comer esa cantidad de fruta y verdura)

En este caso se hace referencia a lo negativo de ir tan lejos. Pero ¡mucho cuidado! porque si nos referimos a una persona usamos «EL» o «LA»

*Parece que siempre soy yo **el malo** de la película.*

Considere os dois textos abaixo.

Texto A: Editorial revista TalCual



(Texto A – Extraído de: <http://resistenciaibucarecaracas.blogspot.com/2009/08/lo-bueno-lo-malo-y-lo-feo-eso-no-es.html> – Acesso: 27/08/2011)

Texto B: Capa de DVD



(Texto B – Extraído de: <http://www.zona-dvd.com/modules.php?name=News&file=article&sid=216> – Acesso: 27/08/2011)

- Lo é artigo neutro, que tem a função de substantivar os adjetivos bueno, malo e feo; - El é artigo definido masculino, que determina o elemento elíptico [hombre] da sequência el [hombre] bueno, el [hombre] feo y el [hombre] malo.

EJERCICIO

Lea el texto a seguir e identifique los artículos definidos, indefinidos y neutro:

La Vida En El Exilio

La primera parte de mi vida terminó el 11 de septiembre de 1973. Ese día hubo un brutal golpe militar en Chile. El Presidente Salvador Allende, el primer presidente socialista elegido democráticamente, murió. En unas pocas horas, un siglo de democracia terminó en mi país y fue sustituido por un régimen basado en el terror. Miles fueron arrestados, torturados o asesinados. Muchos desaparecieron y sus cuerpos nunca fueron encontrados. La familia Allende huyó y los que estaban en el extranjero no pudieron regresar. Yo fui la última en irme. Me quedé hasta que no pude soportarlo más; en 1975, me fui con mi marido y nuestros hijos.

Nos fuimos a Venezuela, un país verde y generoso. Era la época del auge del petróleo, cuando el oro negro fluía de la tierra como un río inagotable de riqueza. Sin embargo, yo no fui capaz de ver el encanto de Venezuela, estaba paralizada por la nostalgia, siempre mirando hacia el sur, esperando el fin de la dictadura. Me tomó muchos años superar el trauma del exilio, pero tuve suerte, porque encontré algo que me salvó de la desesperación: la literatura. Francamente, creo que no me habría convertido en escritora, si no me hubiera visto obligada a dejar todo y comenzar de nuevo. Si no hubiera sido por el golpe de estado, habría permanecido en Chile, seguiría siendo periodista, y probablemente una periodista feliz. En el exilio, la literatura me dio una voz, rescató mis recuerdos de la maldición del olvido y me permitió crear mi propio universo.

Isabel Allende

La Vida En El Exilio

La primera parte de mi vida terminó el 11 de septiembre de 1973. Ese día hubo un brutal golpe militar en Chile. El Presidente Salvador Allende, el primer presidente socialista elegido democráticamente, murió. En unas pocas horas, un siglo de democracia terminó en mi país y fue sustituido por un régimen basado en el terror. Miles fueron arrestados, torturados o asesinados. Muchos desaparecieron y sus cuerpos nunca fueron encontrados. La familia Allende huyó y los que estaban en el extranjero no pudieron regresar. Yo fui la última en irme. Me quedé hasta que no pude soportarlo más; en 1975, me fui con mi marido y nuestros hijos.

Nos fuimos a Venezuela, un país verde y generoso. Era la época del auge del petróleo, cuando el oro negro fluía de la tierra como un río inagotable de riqueza. Sin embargo, yo no fui capaz de ver el encanto de Venezuela, estaba paralizada por la nostalgia, siempre mirando hacia el sur, esperando el fin de la dictadura. Me tomó muchos años superar el trauma del exilio, pero tuve suerte, porque encontré algo que me salvó de la desesperación: la literatura. Francamente, creo que no me habría convertido en escritora, si no me hubiera visto obligada a dejar todo y comenzar de nuevo. Si no hubiera sido por el golpe de estado, habría permanecido en Chile, seguiría siendo periodista, y probablemente una periodista feliz. En el exilio, la literatura me dio una voz, rescató mis recuerdos de la maldición del olvido y me permitió crear mi propio universo.

(CEFET PR/2004) Camino de Santiago Mil años de peregrinaciones desde toda Europa

Con el descubrimiento de la tumba del apóstol Santiago a principios del siglo IX, desde toda Europa empezaron a acudir peregrinos para venerar las reliquias del santo. Los caminos que llevaban hacia lo que es ahora Santiago de Compostela se convirtieron pronto en itinerarios donde se desarrolló el comercio, la artesanía, las posadas y albergues, además de ser un buen reclamo para los amantes de lo ajeno.

En el fragmento “...*además de ser un buen reclamo para los amantes de lo ajeno.*”, la expresión destacada es un:

- a) pronombre objeto indirecto.
- b) pronombre objeto directo.
- c) artículo indefinido masculino.
- d) artículo neutro.
- e) artículo definido femenino.

Gabarito: D

B) HETEROGENÉRICOS

Como vimos, o gênero dos substantivos no espanhol pode ser masculino ou feminino, como no português. Em se tratando de conceitos e de seres inanimados, o gênero é determinado de forma arbitrária, é o chamado gênero gramatical. E é aí que entram os heterogenéricos:

substantivos que na língua espanhola tem um gênero diferente do português, ou, mais especificamente, substantivos semelhantes e/ou iguais na forma gráfica e no significado, mas que mudam de gênero de uma língua a outra por meio dos artigos.

Esse contraste pode ser produto também de palavras cuja origem é diferente, ou seja, vieram de palavras que possuem um gênero já diferente entre si, ou por uma evolução de cada idioma.

OBSERVAÇÃO:

- São masculinas todas as palavras terminadas em AJE:

Ej.: el viaje, el mensaje, el garaje, el voltaje, el homenaje, el tatuaje e outras;

- Também são masculinas as cores, os dias da semana, os meses e os números:

el amarillo (amarelo)

el lunes (segunda-feira)

el enero (janeiro)

el ocho (oito)

Español	Portugués
El árbol	A árvore
El color	A cor
El desorden	A desordem
El dolor	A dor
El estante	A estante
El estreno	A estreia
El fraude	A fraude
El origen	A origem
El puente	A ponte
El aprendizaje	A aprendizagem

Español	Portugués
La cárcel	O cárcel
La estratagema	O estratagema
La labor	O labor
La leche	O leite
La miel	O mel
La nariz	O nariz
La paradoja	O paradoxo
La protesta	O protesto
La risa	O riso
La sal	O sal

ejemplos, por Roseliane Saleme; heterosemánticos por Matilde Poqui

Palavras semelhantes na escrita e no significado em português e espanhol, mas com alteração nas sílabas tônicas e, conseqüentemente, na pronúncia.

Ex: “Teléfono”, em espanhol, se pronuncia telÉfono, com tônica na segunda sílaba, diferente da tradução ao português “teleFOne”

Veja no quadro abaixo alguns exemplos, observando as palavras grifadas que indicam qual é a sílaba tônica da palavra em português e em espanhol:

Port / Esp	
Anem <u>ia</u>	Anem <u>ia</u>
Academ <u>ia</u>	Academ <u>ia</u>
Álcool	Alcohol
Alerg <u>ia</u>	Alerg <u>ia</u>
Algu <u>ém</u>	Alguien
Atmosf <u>er</u> a	Atmós <u>f</u> era
Burocrac <u>ia</u>	Burocrac <u>ia</u>
Cérebro	Cerebro
Coquet <u>el</u>	Cóctel
Crat <u>er</u> a	Cráter
Diplomac <u>ia</u>	Diplomac <u>ia</u>
Elit <u>e</u>	Élite
Elogio	Elogio
Epidem <u>ia</u>	Epidem <u>ia</u>
Eufor <u>ia</u>	Eufor <u>ia</u>

Port / Esp	
Fob <u>ia</u>	Fob <u>ia</u>
Futeb <u>ol</u>	Fút <u>b</u> ol
Gaúcho	Gaucho
Hemorrag <u>ia</u>	Hemorrag <u>ia</u>
Heró <u>i</u>	Héroe
Ímã	Imán
Imbec <u>il</u>	Imbécil
Lim <u>ite</u>	Límite
Magia	Magia
Metr <u>ô</u>	Metro
Microf <u>one</u>	Micr <u>ó</u> fono
Míope	Miope
Ní <u>vel</u>	Nivel
Nostal <u>gia</u>	Nostal <u>gia</u>
Oxigê <u>ni</u> o	Oxígeno
Océ <u>an</u> o	Oceano

Port / Esp	
Pântano	Pantano
Paralis <u>ia</u>	Parálisis
Parasit <u>a</u>	Parásito
Polí <u>ci</u> a	Policía
Protó <u>ti</u> po	Prototipo
Psicopat <u>a</u>	Psicópata
Perifer <u>ia</u>	Periferia
Pandem <u>ia</u>	Pandem <u>ia</u>
Regim <u>e</u>	Régimen
Rubric <u>a</u>	Rúbrica
Saram <u>po</u>	Sarampión
Siderurg <u>ia</u>	Siderurg <u>ia</u>
Sintom <u>a</u>	Síntoma
Telef <u>on</u> e	Teléfono
Telex	Télex
Terap <u>ia</u>	Terap <u>ia</u>
Tulip <u>a</u>	Tulipán

QUESTÕES:

1-En la frase “Pero no es el único dato que ha hecho saltar las señales de alarma en todo el planeta”, el elemento en negrita es un heterogénico. De las palabras presentadas abajo, la que también se configura como heterogénica es:

- a) Neto
- b) Pesadilla
- c) Muñeca
- d) Atmósfera
- e) Alcohol

2- LOS PRISIONEROS

Somos todos prisioneros. Quien no está preso de la necesidad, está preso del miedo. Y los niños son los más prisioneros de todos: la sociedad, que prefiere el orden a la justicia, trata a los niños ricos como si fueran dinero, a los niños pobres como si fueran basura, y a los del

medio los tiene atados a la pata del televisor.

(GALEANO, E. Crônicas. /www.patriagrande.net/uruguay/htm. Acesso em 25/06/2007.)

A expressão “el orden”, gramaticalmente pode ser considerada:

- a) heterossemântica.
- b) homófona.
- c) heterotônica.
- d) heterogênea.
- e) heterogenérica

3- Com base no texto LOS PRISIONEROS, assinale a afirmativa correta.

- a) Os meninos ricos e pobres são tratados igualmente pela sociedade.
- b) As crianças da classe média são prisioneiras da televisão.
- c) Na sociedade atual, somente as crianças pobres são prisioneiras da violência.
- d) O sistema social cuida de todas as crianças porque elas têm medo.
- e) A sociedade, por ser prisioneira do medo, tenta proteger as crianças

4- As palavras accidente, carcel, presunto são consideradas divergências léxicas com relação à língua portuguesa. As divergências são, respectivamente:

- a) prosódica, gráfica, genérica.
- b) semântica, prosódica, genérica.
- c) genérica, prosódica, semântica.
- d) gráfica, genérica, prosódica.
- e) gráfica, genérica, semântica.

5- Observe los sustantivos: leche, origen, sal, osteoporosis. Con relación al género de tales palabras es correcto afirmar que

- a) leche, origen y sal son masculinas y osteoporosis, femenina.
- b) leche, sal y osteoporosis son femeninas y origen, masculina.
- c) leche y sal son masculinas y origen y osteoporosis, femeninas.
- d) todas son masculinas.
- e) todas son femininas.

GABARITO: B, E, B, E, B

C) INTENSIFICADORES

Ambos são usados para expressar qualidade, quantidade ou intensidade.

“**MUY**” é invariável: não varia no feminino ou masculino, singular ou plural.

- É utilizado antes de adjetivos e advérbios. Exemplos:

Muy + Advérbio:

¡La prueba estaba muy fácil! / A prova estava muito fácil!

Lo que he recibido fue muy poco. / O que recebi foi muito pouco.

Muy + Adjetivo:

Mi hermana es muy inteligente. / Minha irmã é muito inteligente.

José es muy guapo. / José é muito bonito.

“**MUCHO**” varia em gênero e número, conforme as palavras que acompanha

- É utilizado antes de substantivos, conjunções, preposições e artigos, depois de verbos, no fim de orações e antes de oito exceções de advérbios:

más, antes, mejor, major, menor, peor, después, menos.

Mucho + Substantivo:

Tengo muchas tareas para hacer. / Tenho muitas tarefas para fazer.

Tienes muchos amigos. / Você tem muitos amigos.

Verbo + Mucho:

Todos los días estudio mucho. / Todos os dias estudo muito.

Comí mucho en la boda. / Comi muito no casamento.

Mucho + Advérbios (antes, después, más, menos).

He llegado mucho antes de ti. / Cheguei muito antes de você.

Mucho + Adjetivos (mayor, menor, mejor, peor).

¡Hoy me siento mucho mejor! / Hoje me sinto muito melhor!

ROTEIRO / DIÁLOGO

Fragmento del guión original de Dolor y Gloria (2019), película de Pedro Almodóvar

En esta escena que, Salvador, alter ego de Almodóvar interpretado por Antonio Banderas, habla con su madre (Julieta Serrano) sobre cómo desea esta que sea su entierro. En el volumen, el cineasta cuenta que estas líneas salen de una escena real que tuvo lugar entre su propia madre y su hermana mayor. “En mi tierra hay una cultura de la muerte muy rica que consigue humanizar el trance sin que pierda espiritualidad”, explica. “Desgraciadamente yo no he heredado esta cultura, aunque mi cine esté impregnado de ella”.

<https://www.youtube.com/watch?v=ZV90f3UZJzo> - ESPAÑOL

<https://www.youtube.com/watch?v=9KoZq5apEx4> - ESPAÑOL SUBTITULADO EN PORTUGUÉS

110. Casa Salvador. Habitación de invitados y de la madre. Int. día. Flashback. Cuatro años antes.

En la misma habitación, la Madre (ochenta y cuatro años) está sentada en el mismo sillón de orejas. Mira la mesita de noche y levanta la mirada hacia la puerta de la habitación por donde aparece Salvador, cuatro años antes (un poco menos de canas).

MADRE

Dame la caja, Salvador.

Se refiere a la caja de lata. Salvador entra con la merienda sobre una bandeja. Un vaso de leche y dos magdalenas oscuras sobre un platito. La escena transcurre con la luz natural que entra por la ventana que da a un patio muy amplio. Salvador deja la merienda en la cama y le da a la Madre la caja de lata, muy hermosa, una caja de repostería fina de La Despensa de Palacio. Una escena muy íntima.

SALVADOR

Aquí tienes tu merienda.

MADRE

Esas magdalenas renegridas, ni pensarlo.

SALVADOR

Son integrales, mamá.

La eterna batalla.

MADRE

Un día me vas a traer un plato de alfalfa para que me la coma porque ahora resulta que es buenísima. Anda, siéntate aquí, en la cama.

Salvador insiste en que al menos tiene que tomarse la leche. Se sienta en el borde de la cama, frente a ella. La cama está cubierta por una gran colcha de ganchillo, hecha a mano. Cerca del sillón de orejas vemos en el bastón sobre el que se apoya para caminar. (Regalo de Salvador. Un bastón de calidad.) La Madre ya ha abierto la caja de lata, toda su atención está centrada en su interior. La caja acumula un montón de objetos de diversa índole, religiosos o paganos, todos de enorme valor simbólico y sentimental. Hay dos rosarios enredados, un librito de tapa dura en cuyo interior hay una oración a san Antonio, varias cajitas con imágenes religiosas que contienen cadenas para el cuello con un crucifijo o cosas por el estilo, algún escapulario, una pluma antiquísima que le regaló el padre de Salvador. Y el huevo de madera. También hay un trapo blanco que envuelve cuidadosamente el velo de viuda. La madre saca los dos rosarios enredados y se ocupa en desenredarlos.

MADRE

¿Te acuerdas de cómo tienes que amortajarme?

Salvador la mira delicadamente harto. Ya han hablado de ese tema muchas veces.

MADRE

Si estamos en el pueblo, llamas a la Petra, ella está acostumbrada, y si me muero aquí, que espero que no, porque quiero morir en mi cama, Maya y Mercedes te echarán una mano.

SALVADOR

¿Tenemos que hablar de esto ahora?

MADRE

Sí.

La madre deja los rosarios en la mesita, separados, y vuelve su mirada al interior de la caja. Coge un paño blanco, un retal de humilde tela blanca, que guarda la mantilla negra doblada. Saca el manto negro como si fuera un ritual y se cubre de lado la cabeza, la cara queda enmarcada por la tela negra que le llega hasta la cintura. Salvador le ayuda a terminar de ponerse la mantilla, el ritual le impresiona más a él que a su madre, que hace y dice todo con total naturalidad.

SALVADOR

Y el hábito de Jesús de Medinaceli, con su cordón.

La madre le recuerda el resto. Coge el rosario más usado, deja el nuevo en la mesita.

MADRE

Eso es, con su cordón. Entre las manos me pones un rosario. (Le muestra el que tiene en la mano.) Me pones este, el viejo. El nuevo quiero que te lo quedes tú.

SALVADOR

¿No prefieres que te ponga el nuevo?

MADRE

No. Ah, quiero ir descalza. Si me atan los pies para enterrarme, tú me los desatas y dices que te lo he pedido yo. Al sitio donde voy quiero entrar muy ligera.

Por muchas veces que lo haya oído, a Salvador siempre le impacta esta última frase.

MADRE

Esta pluma me la regaló tu padre. Con ella le escribí todas las cartas cuando éramos novios.

Salvador señala en el interior de la caja el huevo de madera.

SALVADOR

¿Y el huevo de madera, mamá?

Jacinta lo saca de la caja.

MADRE

¡Cuánto habré zurcido yo con este huevo! De todas estas cosas es lo que menos valor tiene.

SALVADOR

¡Pues dámelo!

Jacinta le hace entrega del hueco. No entiende qué tiene de particular aquel humilde objeto para que Salvador lo elija entre el resto, la pluma, por ejemplo.

EJERCICIO

La Movida Madrileña: el movimiento contracultural que liberó a la juventud española

Con sus ideales de rebeldía y liberación (y con una estética muy particular), la Movida Madrileña

fue un movimiento contracultural que transformó por completo las formas de expresión artísticas en España. La Movida surgió en un momento clave de la historia del país, dotando a la sociedad de una nueva identidad y libertad que había sido renegada hasta entonces. Aunque se inició en Madrid, su espíritu pronto se extendió a otras ciudades, incluyendo Barcelona, Valencia y Bilbao. A menudo se asocia a la Movida con las numerosas bandas musicales que surgieron en ese entonces; sin embargo, este movimiento fue mucho más allá de la música. Como dijo el cineasta Pedro Almodóvar: “No éramos una generación; éramos un movimiento artístico; no éramos un grupo con una ideología concreta. Éramos simplemente un puñado de gente que coincidió en uno de los momentos más explosivos del país”.

Disponível em: <https://mymodernmet.com/es/movida-madrilena/> Acesso em: 13 out 2023

As locuções adverbiais destacadas no texto são classificadas, respectivamente, como

- a - de modo e lugar.
- b - de tempo e adversativa.
- c - de afirmação e adversativa.
- d -de negação e dúvida.
- e - de quantidade e modo.

GABARITO: B

Nesse capítulo, vamos detalhar um aspecto do idioma com o qual já tivemos contato, sem perceber, ao longo da apostila: os pronomes pessoais, com foco nos pronomes pessoais sujeito. Vamos praticar e conhecer algumas exceções e particularidades dos pronomes em determinadas regiões, vendo o caso do “voseo”.

Em seguida, conheceremos as conjugações e aplicações de dois verbos muito importantes: ser e estar.

Por fim, vamos aprender as regras gerais do presente do indicativo através de alguns verbos regulares mais usados e alguns verbos pronominais.

A) PRONOMBRES PERSONALES





Los pronombres personales designan a los participantes en el discurso, ya sean personas, animales o cosas:

- la primera persona se refiere al hablante
- la segunda persona al oyente
- la tercera se refiere a los que están ajenos a la conversación

Los pronombres personales permiten referirse a ciertos elementos del discurso (nombres) sin necesidad de nombrarlos, designando solo su persona gramatical, en ocasiones género, y su número.

Pueden desempeñar distintas funciones en la oración mostrando la relación que guardan entre sí los participantes en el discurso.

		Sujeto
Singular	1ª persona	yo
	2ª persona	tú, vos
	3ª persona	usted*
		él, ella
Plural	1ª persona	nosotros, -as
	2ª persona	vosotros, -as
	3ª persona	ustedes
		ellos, -as

PRONOMBRES PERSONALES SUJETO

Pronombre personal sujeto			Ejemplo
Singular	1ª persona	yo	Yo no tengo ni idea.
	2ª persona	tú vos	¿Y tú qué necesitas? Vos tenés razón.
	3ª persona	él, ella usted	Ella es la jefa. ¿Usted necesita algo más?
Plural	1ª persona	nosotros, -as	Nosotras nos marchamos ya.
	2ª persona	vosotros, -as	¿Vosotros sois de aquí?
	3ª persona	ellos, -as ustedes	Ellos no tienen las llaves. Ustedes esperen fuera, por favor.

El pronombre personal sujeto siempre concuerda en persona y número con la conjugación del verbo:

- Los pronombres personales a menudo cumplen la función de sujeto o de atributo.
- El sujeto de una oración es el autor de la acción del verbo

- El atributo es el predicado de un verbo (ser, estar, parecer...)
- El pronombre personal sujeto siempre concuerda en persona y número con la conjugación del verbo.

Yo tengo una novia. → Tengo una novia. (yo = sujeto) Yo soy yo. (yo = atributo)

Los pronombres personales aparecen comúnmente en los siguientes casos:

- para dirigir la atención del oyente a la identidad del sujeto;

Ella es la que es muy simpática.

- para responder a las preguntas que buscan identificar el sujeto de una acción;

¿Quién canta canciones? – Yo.

- en una comparación, después de la partícula que;

Mi novia es más alta que usted./ Ella es más alta que usted

- delante de algunas palabras como: mismo, también, tampoco. Yo mismo no puedo dejar de cantar mis canciones.

Él también ha llegado tarde.

Importante

1. Los pronombres están entre paréntesis porque en español **no acostumbran aparecer en la frase**, excepto en los casos en que es necesario establecer **contraste** entre personas diferentes.
Ver apéndice 4, sobre uso de los pronombres sujeto
2. Al enumerar personas incluyéndose a sí mismo, **yo** es la última persona que se menciona.
Vosotras y yo somos como hermanas.
3. Ningún pronombre personal forma contracción con otras palabras.
De ellos, no quiero nada. Ver apéndice 5, sobre contracciones
4. En algunas regiones se utiliza el pronombre **vos** en lugar de **tú**, especialmente en la región del Río de la Plata.
Ver unidad 83, sobre voseo



Pronombres personales	Singular	Plural
Primera persona	yo	nosotros / nosotras
Segunda persona	tú usted (Ud.)	vosotros / vosotras ustedes (Uds.)
Tercera persona	él / ella	ellos / ellas

VOSEO

En muchos países latinoamericanos, se utiliza el pronombre vos en lugar de tú o usted.

Este fenómeno lingüístico se conoce como voseo.

En función de la región, existen también diferentes maneras de conjugar el verbo:

tu cantas = vos cantás / usted come = vos comés

VOSOTROS X USTEDES

VOSOTROS

É a forma empregada na maior parte da Espanha para o tratamento informal da 2ª pessoa do plural (vocês/vós); implica aproximação aos interlocutores e é usado em contextos familiares, informais e de confiança.

¿Vosotros queréis tomar un café?

USTEDES

É a forma empregada na América Latina e em algumas áreas espanholas, como Canárias e Andaluzia ocidental, para o tratamento informal da 2ª pessoa do plural (vocês/vós); implica aproximação aos interlocutores e é usado em contextos familiares, informais e de confiança.

¿Ustedes quieren tomar un café?

Obs.: Na Espanha também se utiliza o “ustedes”, mas para o tratamento **formal** da 2ª pessoa do plural, em contextos formais, implica certo distanciamento, cortesia e formalidade. Em português corresponderia à forma de tratamento ‘senhores’ ou ‘senhoras’.

Tratamiento	Pronombre	Expresa
Al hablar con una persona	tú	menos formalidad
	usted	más formalidad
Al hablar con más de una persona	vosotros/-as	menos formalidad en España; no se suele usar en Hispanoamérica
	ustedes	más formalidad en España, pero en Hispanoamérica expresa tanto formalidad como informalidad

Localiza y analiza los pronombres personales sujetos y los artículos que aparecen en el siguiente texto:

Mis hermanos y yo nos levantamos muy temprano, emocionados por la fiesta de esa noche. A eso de las 9 de la mañana, ellos corrían por la casa buscando los materiales para terminar sus disfraces para la fiesta, mientras mi mamá corría detrás de ellos, cuidando que no hicieran mucho desastre. Ella no lo demostraba, pero también estaba emocionada de tener un rato libre de responsabilidades, así que nos ayudó a todos a dar los toques finales a cada disfraz: “Tú te quedas aquí y vuelvo con la tinta!”, y corría de un lado a otro, más animada que los hijos. Todos nosotros reíamos, mientras Juan se colocaba la máscara y fingía que nos espantaba. Él suele ser bastante payaso, por lo que, hacer reír a la gente se le da muy bien.

RESPUESTA:

Mis hermanos y **yo** nos levantamos muy temprano, emocionados por **la fiesta** de esa noche. A eso de **las 9** de **la mañana**, **ellos** corrían por **la casa** buscando **los materiales** para terminar sus disfraces para **la fiesta**, mientras mi mamá corría detrás de **ellos**, cuidando que no hicieran mucho desastre. **Ella** no **lo** demostraba, pero también estaba emocionada de tener **un rato** libre de responsabilidades, así que nos ayudó a todos a dar **los toques** finales a cada disfraz: “**Tú** te quedas aquí y (**yo**) vuelvo con **la tinta!**”, y corría de **un** lado a otro, más animada que **los** hijos. Todos **nosotros** reíamos, mientras Juan se colocaba **la** máscara y fingía que nos espantaba. **Él** suele ser bastante payaso, por **lo** que, hacer reír a **la** gente se **le** da muy bien.

B) SER Y ESTAR



¿SER O ESTAR?



@profeanaalvarez

	Ser	Estar
(yo)	soy	estoy
(tú)	eres	estás
(él / ella / usted)	es	está
(nosotros/-as)	somos	estamos
(vosotros/-as)	sois	estáis
(ellos/-as / ustedes)	son	están

Adjetivos que cambian de significado con los verbos SER y ESTAR:

SER	Adjetivos	ESTAR
 INTELIGENTE Ana es muy lista. Ella es física nuclear.	listo-a	PREPARADO-A Vamos a la fiesta. ¿Estás listo? 
 BUENA PERSONA/ BUENA CALIDAD Clara es muy buena, siempre ayuda a los demás.	bueno-a	DELICIOSO/ SEXY Esta sopa está muy buena. Mario está buenísimo.
MALA PERSONA/ MALA CALIDAD/ PERJUDICIAL Carolina es mala, le gusta robar.  El tabaco es malo.	malo-a	NO SABE BIEN/ ENFERMO-A ¡Puaj! Esta paella está mala. No puedo ir a trabajar. Estoy mala. 
 ≠ OSCURO El libro es azul claro.	claro	OBVIO Está claro que le gustas a Miguel. 
 MILLONARIO-A Raquel es rica, tiene mucho dinero.	rico-a	DELICIOSO-A ¡Madre mía! ¡Este queso está súper rico! 
ARROGANTE Manu es muy orgulloso. No va a pedir perdón.	orgulloso-a	SATISFECHO-A Mi hijo es el mejor de su clase, estoy muy orgulloso.
QUE HABLA POCO Manu es muy callado, es muy tímido. 	callado-a	QUE NO ESTÁ HABLANDO AHORA ¡¡Shhh!! Tienes que estar callado, el bebé está durmiendo. 

 ≠ DIVERTIDO-A Jorge sólo habla de política. Es muy aburrido. CONSIDERADO-A Sara es muy atenta. Siempre recuerda que no puedo tomar azúcar.	aburrido-a	NO DISFRUTAR Estoy muy aburrida.  ¿Vamos a otra fiesta? PRESTAR ATENCIÓN Si no estás atento a la clase no vas a aprender.
EXTROVERTIDO-A Miguel es muy abierto, le encanta conocer gente nueva.	abierto-a	ESTADO FÍSICO Hace frío porque la ventana está abierta. 
INTROVERTIDO-A José nunca habla de sus sentimientos. Es muy cerrado. 	cerrado-a	ESTADO FÍSICO La puerta está cerrada. 
LISTO-A, RÁPIDO-A Carlos aprende súper rápido, es un chico muy despierto. 	despierto-a	≠ DORMIDO-A - ¿Estás despierto? - Ahora sí. Gracias. 
 TACAÑO-A María nunca gasta su dinero. Es muy agarrada.	agarrado-a	SUJETO  El perro tiene que estar agarrado en el parque.
EGOÍSTA Ana sale con Pepe porque es rico. Es una persona interesada. 	interesado-a	QUE TIENE INTERÉS Estoy interesado en aprender árabe. 

<https://dle.rae.es/tirar?m=form>

C) PRESENTE DO INDICATIVO

	1ª conjugación	2ª conjugación	3ª conjugación
	Practicar	Comer	Vivir
(yo)	practic o	com o	viv o
(tú)	practic as	com es	viv es
(él / ella / usted)	practic a	com e	viv e
(nosotros/-as)	practic amos	com emos	viv imos
(vosotros/-as)	practic áis	com éis	viv ís
(ellos/-as / ustedes)	practic an	com en	viv en
Otros verbos regulares en Presente y de uso muy frecuente	afirmar, bailar, charlar, circular, cocinar, comprar, conmemorar, estudiar, ganar, limpiar, llamar, llenar, marcar, plantar, realizar, tirar	aprender, arder, beber, comer, cometer, creer, depender, leer, pretender, prometer, suspender, temer, vender	abrir, acudir, añadir, compartir, escribir, imprimir, partir, permitir, recibir, residir

Importante

1. Las formas de "vosotros/-as" llevan acento: practic**áis**, com**éis**, viv**ís**.
2. Las terminaciones de 2ª y 3ª conjugación coinciden en todas las personas salvo en "nosotros/-as": com**emos**, viv**imos**, y "vosotros/-as": com**éis**, viv**ís**.



Usos del Presente de Indicativo

Casos	Ejemplos
Acciones habituales	Miramos la tele sólo a la noche.
Lo que sucede en el momento en que se habla	Te noto un poco preocupado.
Acciones que se realizan con frecuencia	Siempre que estudia , escucha música.
Hechos considerados verdades universales	La Tierra gira alrededor del Sol.
El futuro próximo	Mañana te llamo y quedamos en algo.

II. Abajo hay un tramo de una noticia que trata sobre el Día del Turismo. Completa los huecos conjugando, en Presente, los verbos que están entre paréntesis.

La comunidad internacional _____
(conmemorar) hoy el Día Mundial del Turismo.
En esta ocasión, el Secretario General de la OMT,
Francesco Frangialli, y el Presidente del COI, el
Dr. Jacques Rogge, _____ (afirmar)
en un mensaje conjunto que "Deporte y turismo
_____ (compartir) objetivos comunes
porque ambos _____ (pretender) crear
puentes de comprensión entre culturas y tradiciones
diferentes".
"Todos _____ (aprender) y

_____ (ganar) con el turismo",
_____ (añadir) el mensaje, "tanto los
visitantes que _____ (acudir) como la
población local que _____ (vender)
sus servicios".



(Adaptado de "Heraldo de México". 07 dic. 2004)



I. Escribe al lado de cada verbo la persona en que está conjugado, como en los dos ejemplos dados. En algunos casos, como en "h", hay más de una respuesta posible.

- a) compramos _____
b) recibís _____
c) hablas _____ *tú*
d) bebe _____
e) reciben _____

- f) leemos _____
g) limpio _____
h) teme _____ *él / ella / usted*
i) bailáis _____
j) imprimes _____

III. Ordena los elementos en frases y transcribelas al lado conjugando los verbos en Presente.

Modelo: noches / cocinar / algunas / (Yo) / no Algunas noches no cocino.

a) nunca / (Ella) / fritos / comer

b) ¿trabajar / (Vosotros) / estudiar / y?

c) creer / el / (Nosotras) / futuro / en

d) sobre / escribir / Carolina / ecología



Los verbos de este tipo van siempre acompañados por un pronombre átono (**me, te, se, nos, os**).

	Llamar se	Meter se	Reunir se
(yo)	me llamo	me meto	me reúno
(tú)	te llamas	te metes	te reúnes
(él / ella / usted)	se llama	se mete	se reúne
(nosotros/-as)	nos llamamos	nos metemos	nos reunimos
(vosotros/-as)	os llamáis	os metéis	os reunís
(ellos/-as / ustedes)	se llaman	se meten	se reúnen

Ese pronombre le da otro significado al verbo. Sin el pronombre, el verbo significa otra cosa.

Con pronombre	Sin pronombre
Acordar se : recordar. No me acuerdo de esa charla contigo.	Acordar: llegar a un acuerdo. Las partes acordaron la forma de pago.
Echar se : recostarse, tenderse a descansar. Mi padre se echa una hora por las tardes.	Echar: expulsar / arrojar. Echamos los papeles en este cesto. ¿No sabías que echaron a Pepe del trabajo?
Ir se : abandonar un lugar, retirarse. ¿Ya te vas ? Aún es temprano.	Ir: dirigirse a un lugar. Después de la clase vamos al teatro.
Llamar se : tener un nombre. Me llamo Raúl.	Llamar: pedir la atención de alguien / telefonear. Llamaré al camarero. / ¡No llames a la policía!
Arreglar se : ponerse elegante y vistoso. Se arregla durante horas antes de salir.	Arreglar: reparar algo roto o que no funciona. He llevado el video a arreglar .

Ese pronombre le da otro significado al verbo. Sin el pronombre, el verbo significa otra cosa.

Con pronombre	Sin pronombre
Acordar se : recordar. No me acuerdo de esa charla contigo.	Acordar: llegar a un acuerdo. Las partes acordaron la forma de pago.
Echar se : recostarse, tenderse a descansar. Mi padre se echa una hora por las tardes.	Echar: expulsar / arrojar. Echamos los papeles en este cesto. ¿No sabías que echaron a Pepe del trabajo?
Ir se : abandonar un lugar, retirarse. ¿Ya te vas ? Aún es temprano.	Ir: dirigirse a un lugar. Después de la clase vamos al teatro.
Llamar se : tener un nombre. Me llamo Raúl.	Llamar: pedir la atención de alguien / telefonear. Llamaré al camarero. / ¡No llames a la policía!
Arreglar se : ponerse elegante y vistoso. Se arregla durante horas antes de salir.	Arreglar: reparar algo roto o que no funciona. He llevado el video a arreglar .

I. Coloca los pronombres que faltan en cada una de las frases.

- a) Noto que _____ visto más informalmente que otras vendedoras.
- b) ¿A qué hora _____ acuestas?
- c) Silvia y Andrés _____ enfadaron en la mitad de la fiesta y _____ fueron separados.
- d) ¿_____ acordáis dónde queda el bar al que fuimos el sábado?
- e) ¡No me digas que _____ duermes en la mitad de la clase!
- f) Carla y yo _____ arrepentimos de haber comprado aquel departamento.

PRÁTICA DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO

Canção

Volver a los 17 (1976)

Violeta Parra



<https://www.youtube.com/watch?v=krEMw8E5ZAq>

Volver a los 17
Después de vivir un siglo
Es como descifrar signos
Sin ser sabio competente
Volver a ser, de repente
Tan frágil como un segundo
Volver a sentir profundo
Como un niño frente a Dios
Eso es lo que siento yo
En este instante fecundo
Se va enredando, enredando
Como en el muro la hiedra
Y va brotando, brotando
Como el musguito en la piedra
Como el musguito en la piedra, ay, sí, sí,
sí

Mi paso retrocedido
Cuando el de ustedes avanza
El arco de las alianzas
Ha penetrado en mi nido
Con todo su colorido
Se ha paseado por mis venas
Y hasta la dura cadena
Con que nos ata el destino
Es como un diamante fino
Que alumbra mi alma serena
Se va enredando, enredando (se va en-
redando)
Como en el muro la hiedra
Y va brotando, brotando (brotando)
Como el musguito en la piedra
Como el musguito en la piedra, ay, sí, sí,
sí

(fragmento)

(ENEM 2016)

Canción con todos
Salgo a caminar
Por la cintura cósmica del sur
Piso en la región
Más vegetal del tiempo y de la luz
Siento al caminar
Toda la piel de América en mi piel
Y anda en mi sangre un río
Que libera en mi voz
Su caudal.
Sol de alto Perú
Rostro Bolivia, estaño y soledad
Un verde Brasil besa a mi Chile
Cobre y mineral
Subo desde el sur
Hacia la entraña América y total

Pura raíz de un grito
Destinado a crecer
Y a estallar.
Todas las voces, todas
Todas las manos, todas
Toda la sangre puede
Ser canción en el viento.
¡Canta conmigo, canta
Hermano americano
Libera tu esperanza
Con un grito en la voz!

GÓMEZ, A. T. Mercedes Sosa: 30 años. Buenos Aires: Polygram, 1994

Canción con todos é uma canção latino-americana muito difundida e consagrada pela voz da cantora argentina Mercedes Sosa. Com relação à América Latina, seus versos expressam:

- a) desejo de integração entre os povos.
- b) entusiasmo por caminhar pela região.
- c) valorização dos recursos naturais.
- d) esforço para libertar os oprimidos.
- e) vontade de cantar os tipos humanos.

MAIS MÚSICA!

LEIA, ESCUTE, REFLITA

(você pode também experimentar traduzir)

Luis Alberto Spinetta (Pescado Rabioso)

“Por” (1973)

<https://www.youtube.com/watch?v=o8p1CqbbKsE>

GABARITO: A

MAIS MÚSICA!

LEIA, ESCUTE, REFLITA

(você pode também experimentar traduzir)

Luis Alberto Spinetta (Pescado Rabioso)

“Por” (1973)

<https://www.youtube.com/watch?v=o8p1CqbbKsE>

Por

Árbol, hoja, salto, luz

Aproximación

Mueble, lana, gusto, pie

Té, marcas, miradas

Nube, loba, dedo, cal

Gesticulador

Hijo, cama, menta, sien

Rey, fin, Sol, amigo, cruz

Alga, dado, cielo, riel

Estalactita, mirador, corazón

Hombre, rayo, felpa, sed

Extremidad, insolación, parecer

Clavo, coito, Dios

Temor, mujer, por



This is not America -Residente (2022) [fragmento]

<https://www.youtube.com/watch?v=GK87AKIPyZY>

Aquí estamos, siempre estamos
No nos fuimos, no nos vamos
Aquí estamos pa' que te recuerdes
Si quieres, mi machete te muerde, ah
Si quieres, mi machete te muerde, ah (x3)
Te muerde, ah (x2)
Los paramilitares, la guerrilla
Los hijos del conflicto, las pandillas
Las listas negras, los falsos positivos
Los periodistas asesinados, los desaparecidos
Los narcos gobiernos, todo lo que robaron
Los que se manifiestan y los que se olvidaron
Las persecuciones, los golpes de Estado
El país en quiebra, los exiliados
El peso devaluado
El tráfico de droga, los carteles
Las invasiones, los emigrantes sin papeles
Cinco presidentes en once días
Disparo a quema ropa por parte de la policía
Más de cien años de tortura
La nova trova cantando en plena dictadura
Somos la sangre que sopla la presión atmosférica

Gambino, mi hermano
Esto sí es América
Aquí estamos, siempre estamos
No nos fuimos, no nos vamos
Aquí estamos pa' que te recuerdes
Si quieres, mi machete te muerde
Aquí estamos, siempre estamos
No nos fuimos, no nos vamos
Aquí estamos pa' que te recuerdes
Si quieres, mi machete te muerde, ah
Si quieres, mi machete te muerde, ah

Alfredo Jaar (1987)



QUESTÕES DE VESTIBULAR

1- ENEM 2022

**Diidxagola
Binnigula' sa'**

Nisa ri' biraru' mani'
Duxhu'dxa' ndaani

(Proverbio zapoteco)

¿Te gustó?



Las lenguas originarias de nuestra nación
guardan gran parte de la riqueza cultural.
Son parte viva de nuestro país.
Si se hablan, son reconocidas y todos las
respetamos, protegemos nuestro
patrimonio nacional.



Disponível em: www.inali.gob.mx. Acesso em: 2 dez. 2018.

Esse cartaz tem a função social de

- A** difundir a arte iconográfica indígena mexicana.
- B** resgatar a literatura popular produzida em língua zapoteca.
- C** questionar o conhecimento do povo mexicano sobre as línguas ameríndias.
- D** destacar o papel dos órgãos governamentais na conservação das línguas no México.
- E** defender a preservação das línguas originárias garantindo a diversidade linguística mexicana.

2- ENEM 2022

Pequeno hermano

Es, no cabe duda, el instrumento más presente y más poderoso de todos los que entraron en nuestras vidas. Ni la televisión ni el ordenador, no hablemos ya del obsoleto fax o de las agendas o los libros electrónicos, ha tenido tal influencia, tal predicamento sobre nosotros. El móvil somos nosotros mismos. Todo desactivado e inerte, inocuo, ya les digo. Y de repente, tras un viaje y tres o cuatro imprudentes fotos, salta un aviso en la pantalla. Con sonido, además, pese a que tengo también todas las alertas desactivadas. Y mi monstruo doméstico me dice: tienes un recuerdo nuevo. Lo repetiré: tienes un recuerdo nuevo. ¿Y tú qué sabes? ¿Y a ti, máquina demoníaca, qué te importa? ¿Cómo te atreves a decirme qué son o no son mis recuerdos? ¿Qué es esta intromisión, este descaro? El pequeño hermano lo sabe casi todo. Sólo hay una esperanza: que la obsolescencia programada mate antes al pequeño hermano y que nosotros sigamos vivos, con los recuerdos que nos dé la gana.

FERNÁNDEZ, D. Disponível em: www.lavanguardia.com.
Acesso em: 5 dez. 2018 (adaptado).

No texto, o autor faz uma crítica ao(à)

- A** conhecimento das pessoas sobre as tecnologias.
- B** uso do celular alheio por pessoas desautorizadas.
- C** funcionamento de recursos tecnológicos obsoletos.
- D** ingerência do celular sobre as escolhas dos usuários.
- E** falta de informação sobre a configuração de alertas no celular.

3- ENEM 2022

En los suburbios de La Habana, llaman al amigo *mi tierra* o *mi sangre*. En Caracas, el amigo es *mi pana* o *mi llave*: *pana*, por panadería, la fuente del buen pan para las hambres del alma; y *llave* por... — *Llave*, por *llave* — me dice Mario Benedetti. Y me cuenta que cuando vivía en Buenos Aires, en los tiempos del terror, él llevaba cinco llaves ajenas en su llavero: cinco llaves, de cinco casas, de cinco amigos: las llaves que lo salvaron.

GALEANO, E. *El libro de los abrazos*. Madri: Siglo Veintiuno, 2015.

Nesse texto, o autor demonstra como as diferentes expressões existentes em espanhol para se referir a “*amigo*” variam em função

- Ⓐ das peculiaridades dos subúrbios hispano-americanos.
- Ⓑ da força da conexão espiritual entre os amigos.
- Ⓒ do papel da amizade em diferentes contextos.
- Ⓓ do hábito de reunir amigos em torno da mesa.
- Ⓔ dos graus de intimidade entre os amigos.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). 2022. Brasília: INEP, 2022. 112 p.

4- ENEM 2022

Los niños de nuestro olvido

Escribo sobre un destino
que apenas puedo tocar
en tanto un niño se inventa
con pegamento un hogar

Mientras busco las palabras
para hacer esta canción
un niño esquivo las balas
que buscan su corazón

Acurrucado en mi calle
duerme un niño y la piedad
arma lejos un pesebre
y juega a la navidad

Arma lejos un pesebre
y juega a la navidad
y juega a la navidad
y juega, y juega, y juega...

La niñez de nuestro olvido
pide limosna en un bar
y lava tu parabrisas
por un peso, por un pan

Si las flores del futuro
crecen con tanto dolor
seguramente mañana
será un mañana sin sol

SOSA, M. In: **Corazón libre**. Argentina: E.D.G.E., 2

No texto, a expressão “*un mañana sin sol*” é usada para concluir uma crítica ao(à)

- A** descaso diante da problemática de crianças em situação de rua.
- B** violência característica do cotidiano das grandes metrópoles.
- C** estímulo à mendicância nos centros urbanos.
- D** tendência de informalização do trabalho.
- E** falta de serviços de saúde adequados.

5- ENEM 2022

MATERNIDADES EN TIEMPOS DE PANDEMIA



Maternar nunca ha sido fácil; es agotador y desgastante. El cierre de escuelas y guarderías por covid-19 incrementó el trabajo.

La maternidad está romantizada. No todas viven las mismas condiciones, pero aún así las madres ponen lo mejor de sí para sobrellevarlo.

Porque en este sistema no hay lugar para la queja, se da por sentado que las mujeres están hechas para asumir la crianza a pesar de las pocas o nulas herramientas que el Estado o la sociedad les da para ejercer la maternidad.

**PARA MATERNAR SE
NECESITA UNA TRIBU, LA
CRIANZA NO DEBERÍA VIVIRSE
EN SOLEDAD.**



MURIG

Mujeres en Red para la Igualdad de Género

MURIG. Disponível em: <https://murigcolectivafeminista.wordpress.com>.
Acesso em: 26 out. 2021 (adaptado).

No texto, as palavras “*crianza*” e “*tribu*” são usadas para

- A** evidenciar a importância de uma rede de apoio para as mães na criação de seus filhos.
- B** denunciar a disparidade entre o trabalho das mães de diferentes classes sociais.
- C** ressaltar o fechamento de escolas e creches durante o período pandêmico.
- D** ratificar a romantização da dedicação das mães na educação das crianças.
- E** enfatizar a proteção aos filhos em razão do isolamento social das famílias.

6- ENEM 2013

1. (Enem/2013)



A charge evoca uma situação de disputa. Seu efeito humorístico reside no(a)

- a) aceitação imediata da provocação.
- b) descaracterização do convite a um desafio.
- c) sugestão de armas não convencionais para um duelo.
- d) deslocamento temporal do comentário lateral.
- e) posicionamento relaxado dos personagens.

7- UECE

Teresa Romero, la enfermera, no ha podido cumplir su promesa de no volver a comparecer ante la prensa hasta que esté totalmente recuperada. Ya en casa de su madre, en el pueblo lucense de Becerreá, la auxiliar de enfermería, que el miércoles fue dada de alta del Hospital Carlos III tras supera el ébola que padecía, se ha visto obligada este jueves a atender a los periodistas que se agolpaban a las puertas del domicilio familiar. “Cuando estaba más mala y no me dejaban beber agua, soñaba con los postres de mi mamá”, ha confesado en una breve aparición, acompañada de su marido.

Javier Limón, y su madre, Jesusa Ramos, y ha asegurado que lo que más le apetece es “dar un paseo”. Su madre, en tanto, no ha podido evitar opinar que, para su gusto, su hija se ve “muy débil” y “muy flaquita”.

http://politica.elpais.com/politica/2014/11/06/actualidad/1415275215_354903.html Acceso em: 15.02.15

Sobre o texto, é correto afirmar:

- A) O marido de Teresa, Javier Limón, padeceu de ebola no início do ano, quando estava de férias na África.
- B) A enfermeira Teresa Romero não resistiu a uma doença causada pelo vírus ebola enquanto estava hospitalizada no Hospital Carlos III.
- C) O médico do hospital Becerreá fazia com que Teresa bebesse água durante sua estadia no seu leito.
- D) A enfermeira Teresa Romero, no auge da convalescença, sentia falta das sobremesas da sua mãe.
- E) O paciente Romero havia prometido fazer declarações à imprensa antes de sua total recuperação.

8- ENEM 2017

El virus del papiloma humano (HPV) también es un problema de hombres

Para algunos hombres, el virus del papiloma humano (HPV) es algo muy lejano. Se olvidan de que ellos también se infectan y de que, al contagiarnos, nos están regalando un pasaporte mágico para el cáncer cérvico-uterino — segunda causa de muerte entre las mujeres de México —; incluso me ha tocado escuchar en boca de algunos de ellos que “sólo se trata de una infeccióncita”. Pues bien, el HPV también es un problema de hombres, no sólo porque propaga la infección entre la población femenina, sino también porque este virus produce otros problemas de salud tanto en hombres como en mujeres, incluyendo verrugas genitales y cáncer de boca y garganta que, si bien no son tan conocidos o alarmantes por su cantidad, como otros tipos de cáncer, también constituyen un riesgo. Por lo anterior, la Academia Americana de Pediatría decidió enfrentarse al HPV mediante vacunas que se ponen tanto a mujeres como hombres. Los especialistas afirman que la vacuna es más efectiva si se administra antes de que el niño se vuelva sexualmente activo, y responde mejor en el organismo de varones entre 9 y 15 años.

ALBITER, K. Disponível em: <http://vivirmexico.com>. Acesso em: 10 jul. 2012 (adaptado).

O texto aborda a temática do HPV. Ao discorrer sobre o contágio e a prevenção do papiloma humano, a autora informa aos leitores que esse vírus é:

- a) estudado pela Academia Americana de Pediatría por seus efeitos em crianças.
- b) responsável pelo aumento de casos de câncer na população jovem mexicana.
- c) ignorado pelos homens por se restringir à população feminina.
- d) combatido por vacinas que devem ser aplicadas tanto em mulheres quanto em homens.
- e) classificado como um problema superável pela facilidade com que se enfrenta a infecção.

9- ENEM 2017

Aquí estoy establecido,
En los Estados Unidos,
Diez años pasaron ya,
En que crucé de mojado,
Papeles no he arreglado,
Sigo siendo un ilegal.
Tengo mi esposa y mis hijos,
Que me los traje muy chicos,
Y se han olvidado ya,
De mi México querido,
Del que yo nunca me olvido,
Y no puedo regresar. [...] Mis hijos no hablan conmigo,
Otro idioma han aprendido,
Y olvidado el español,
Piensan como americanos,
Niegan que son mexicanos,
Aunque tengan mi color.

LOS TIGRES DEL NORTE. Jaula de oro. Woodland Hills, Califórnia: Fonovisa, 1986 (fragmento).

A letra de canção coloca em cena um dilema por vezes vivenciado por imigrantes. Esse dilema se configura no sentimento do pai em relação ao(à):

- a) diluição de sua identidade latino-americana, advinda do contato cotidiano com o outro.
- b) distanciamento dos filhos, gerado pela apropriação da língua e da cultura do outro.
- c) preconceito étnico-racial sofrido pelos imigrantes mexicanos no novo país.
- d) desejo de se integrar à nova cultura e de se comunicar na outra língua
- e) vergonha perante os filhos de viver ilegalmente em outro país.

10- PUC-PR

Las tapas son un elemento esencial de la cultura española. Uno de los principales rasgos de la gastronomía española es el tapeo. Las tapas son pequeñas cantidades de comida que se sirven en los bares para acompañar una bebida. En España es muy común ir de tapas: una tradición que consiste en ir de bar en bar con amigos a comer y a beber (normalmente cerveza o vino). El origen de esta tradición no está muy claro y existen diversas explicaciones.

Extraído de la revista Punto y coma. Número 34. (Adaptado)

Segundo o texto, a palavra “rasgos”, sublinhada, pode ser traduzida sem alteração de significado por:

- a) peculiaridades.
- b) raridades.
- c) linhas.
- d) tópicos.
- e) esquisitices

11- ENEM 2021

En el suelo, apoyado en el mostrador, se acurrucaba, inmóvil como una cosa, un hombre muy viejo. Los muchos años lo habían reducido y pulido como las aguas a una piedra o las generaciones de los hombres a una sentencia. Era oscuro, chico y reseco, y estaba como fuera del tiempo, en una eternidad.

BORGES, J. L. *Artificios*. Madrid: Alianza Cien, 1995.

No âmbito literário, são mobilizados diferentes recursos que visam à expressividade. No texto, a analogia estabelecida pela expressão “como las aguas a una piedra” tem a função de

- A** enfatizar a ação do tempo sobre a personagem.
- B** descrever a objetificação do ambiente.
- C** expor a anacronia da personagem.
- D** caracterizar o espaço do conto.
- E** narrar a perenidade da velhice.

12- ENEM 2021



ERLICH. Disponível em: <https://mansunides.org>. Acesso em: 5 dez. 2018.

A charge evoca uma situação de assombro frente a uma realidade que assola as sociedades contemporâneas. Seu efeito humorístico reside na crítica diante do(a)

- A** constatação do ser humano como o responsável pela condição caótica do mundo.
- B** apelo à religiosidade diante das dificuldades enfrentadas pela humanidade.
- C** indignação dos trabalhadores em face das injustiças sociais.
- D** veiculação de informações trágicas pelos telejornais.
- E** manipulação das notícias difundidas pelas mídias.

13- ENEM 2021

Amuleto

Lo único cierto es que llegué a México en 1965 y me planté en casa de León Felipe y en casa de Pedro Garfias y les dije aquí estoy para lo que gusten mandar. Y les debí de caer simpática, porque antipática no soy, aunque a veces soy pesada, pero antipática nunca. Y lo primero que hice fue coger una escoba y ponerme a barrer el suelo de sus casas y luego a limpiar las ventanas y cada vez que podía les pedía dinero y les hacía compra. Y ellos me decían con ese tono español tan peculiar, esa musiquilla distinta que no los abandonó nunca, como si encircularan las zetas y las ces y como si dejaran a las eses más huérfanas y libidinosas que nunca, Auxilio, me decían, deja ya de trasegar por el piso, Auxilio, deja esos papeles tranquilos, mujer, que el polvo siempre se ha avenido con la literatura.

No fragmento do romance, a uruguaia Auxilio narra a experiência que viveu no México ao trabalhar voluntariamente para dois escritores espanhóis. Com base na relação com os escritores, ela reflete sobre a(s)

- Ⓐ variação linguística do espanhol.
- Ⓑ sujeira dos livros de literatura.
- Ⓒ distintas maneiras de acolher do mexicano.
- Ⓓ orientações sobre a limpeza das casas dos espanhóis.
- Ⓔ dificuldades de comunicação entre patrão e empregada.

14- UERJ 2017

A continuación, se puso el camisón de la abuela y se acurrucó en el lecho. La expresión subrayada introduce una idea de:

- (A) causa
- (B) tiempo
- (C) finalidad
- (D) concesión

15- PUC 2015

En “y eso supone un mayor esfuerzo mental que a la larga es rentable”, la expresión subrayada puede ser reemplazada por

- a) nunca
- b) recién
- c) antes
- d) tampoco
- e) después

16- ENEM 2017

El carpintero

Orlando Goicoechea reconoce las maderas por el olor, de qué árboles vienen, qué edad tienen, y oliéndolas sabe si fueron cortadas a tiempo o a destiempo y les adivina los posibles contratiempos. Al cabo de tantos años de trabajo, Orlando se ha dado el lujo de comprarse un video, y ve una película tras otra. No sabía que eras loco por cine, le dice el vecino. Y Orlando le explica que no, que a él ni le va ni le viene, pero gracias al video puede detener las películas para estudiar los muebles.

No conto de Galeano, a expressão ni le va ni le viene encerra uma opinião a respeito de cinema que:

- a) desconstrói a ideia central do conto sobre a importância das atividades de lazer.
- b) contradiz a percepção que o narrador tem em relação à profissão exercida por Orlando.
- c) revela o descaso do narrador com relação ao ofício desempenhado por Orlando.
- d) reforça a impressão do vizinho de que Orlando gostava de filmes.
- e) evidencia a extrema devoção do carpinteiro ao seu ofício

PROVA UERJ - 2014

HACER LAS COSAS MÁS DESPACIO Y VIVIR FELIZ

En su libro publicado en 2004, *Elogio de la lentitud*, Carl Honoré explicaba que se percató de su adicción a la velocidad mientras hacía cola para embarcar. Aunque el avión no iba a salir antes, por mucha impaciencia que tuviera, se notaba ansioso y maldecía que la puerta de embarque no se hubiera abierto ya. Al darse cuenta de su estado, empezó a hacerse preguntas: ¿Por qué estamos siempre tan apresurados? ¿Es posible hacer las cosas más despacio?

En su libro, que marcó tendencia en muchos países, citaba al médico Larry Dossey, que en 1982 ya hablaba de la “enfermedad del tiempo” para describir la creencia irracional de que “el tiempo se aleja, no lo hay en suficiente cantidad, y debes pedalear cada vez más rápido para mantenerte a su ritmo”.

Han pasado cuatro décadas desde entonces y, con los agobios de la era digital, la aceleración con la que vivimos no ha hecho más que aumentar. Bajo el bombardeo constante que nos llega por las redes sociales, nos apresuramos a dar *likes* y a compartir, mientras caminamos por la calle como zombies, sin mirar por dónde vamos, corriendo como si el mundo acabara hoy.

Y la pregunta a plantearnos es: ¿Esta forma de vivir nos ha hecho más libres, más felices, o tal vez más eficaces? La respuesta es “no”. Como advertía Carl Honoré ya entonces: “No olvidemos quién ganó la carrera entre la tortuga y la liebre. A medida que nos apresuramos por la vida, cargando con más cosas hora tras hora, nos estiramos como una goma elástica hacia el punto de ruptura”. Optar por llevar una “vida lenta”, por la *slow life*, solo nos traerá beneficios.

Las prisas son percepciones exclusivamente humanas. El mundo que nos rodea no es lento ni rápido, no está ocupado ni reposando; la vida simplemente fluye y somos nosotros los que decidimos correr o adoptar un ritmo más sereno.

Absorbidos por las urgencias y los compromisos, el escritor surcoreano Haemin Sunim señala que muchas veces no somos conscientes de que esos mandatos externos vienen en realidad de nosotros mismos: “Cuando observo profundamente en mi interior para descubrir por qué llevo una vida tan ajetreada, descubro que, en cierto sentido, me gusta vivir así de ocupado. La buena noticia, por lo tanto, es que también somos nosotros quienes podemos apagar ese interruptor y detener la carrera.”

Vivir desesperadamente ocupados nos mantiene en una excitación nerviosa permanente, lo cual facilita que nuestra mente se pueble de pensamientos angustiosos del tipo: ¿Lograré llegar a tiempo? ¿He olvidado algo importante? ¿Me habré equivocado en esto o en lo otro? ¿Qué deben pensar de mí? ¿A qué vienen esas punzadas en el corazón? ¿Estaré enfermo? Ante esa vorágine de pensamientos, Haemin Sunim recomienda que nos detengamos un momento para concentrar la atención en el presente y respirar hondo.

FRANCESC MIRALLES
Adaptado de *cuerpomente.com*.

- QUESTÃO 23** El texto propone una reflexión acerca de cómo el hombre se enfrenta al tiempo. El fragmento que sostiene que el hombre puede tener control sobre cómo enfrentarse al tiempo es:
- (A) con los agobios de la era digital, la aceleración con la que vivimos no ha hecho más que aumentar. (ℓ. 9-10)
 - (B) sin mirar por dónde vamos, corriendo como si el mundo acabara hoy. (ℓ. 11-12)
 - (C) somos nosotros los que decidimos correr o adoptar un ritmo más sereno. (ℓ. 19-20)
 - (D) Vivir desesperadamente ocupados nos mantiene en una excitación nerviosa permanente, (ℓ. 26)

- QUESTÃO 24** *se notaba ansioso y maldecía que la puerta de embarque no se hubiera abierto ya.* (ℓ. 3)
- En el primer párrafo, el autor discute el tema de la prisa que uno tiene para hacer las cosas. Respecto a ese tema, el fragmento destacado configura un recurso de:
- (A) generalización
 - (B) conceptualización
 - (C) ejemplificación
 - (D) contraargumentación

- QUESTÃO 25** *que en 1982 ya hablaba de la "enfermedad del tiempo"* (ℓ. 6-7)
- La forma verbal subrayada arriba expresa un tipo de acción que se puede cualificar como:
- (A) puntual
 - (B) reiterada
 - (C) concluida
 - (D) interrumpida

- QUESTÃO 26** Para la presentación de su tesis sobre el ritmo acelerado de la vida actual, el autor del texto recurre en los dos primeros párrafos, principalmente, a la siguiente estrategia:
- (A) referencias a dilemas
 - (B) alusión a subentendidos
 - (C) construcción de silogismo
 - (D) argumentos de autoridad

- QUESTÃO 27** *somos nosotros quienes podemos apagar ese interruptor* (ℓ. 25)
- El trecho subrayado tiene función argumentativa y se basa en una figura de lenguaje conocida como:
- (A) metáfora
 - (B) hipérbole
 - (C) metonimia
 - (D) eufemismo

GABARITO

- 1- E
- 2- D
- 3- C
- 4- A
- 5- A
- 6- C
- 7- D
- 8- D
- 9- B
- 10- A
- 11- A
- 12- A
- 13- A
- 14- B
- 15- E
- 16- E

UERJ (2024)

- 23- C
- 24- C
- 25- B
- 26- D
- 27- A

**DICAS PARA
PRATICAR
O ESPANHOL
NO DIA-A-DIA**

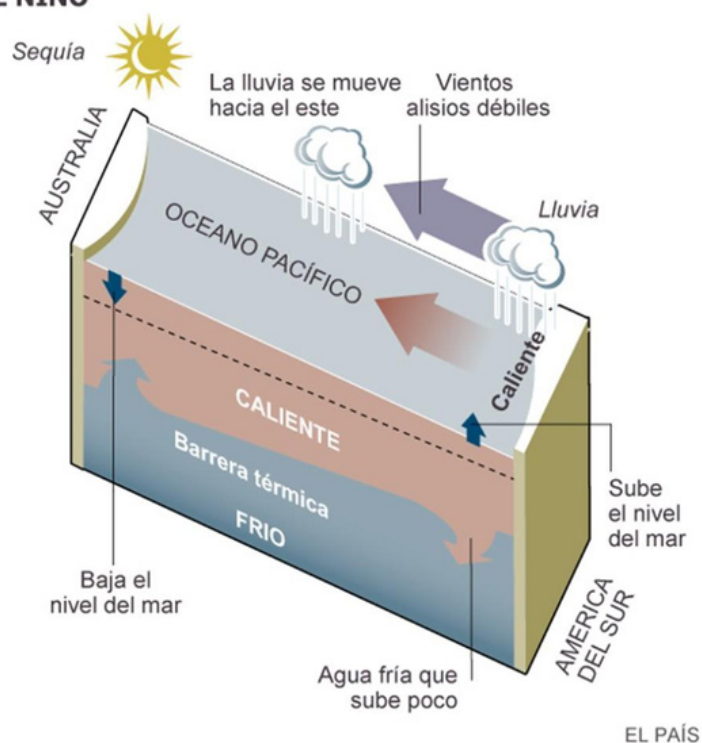
¡OJO!

- Palavras e frases em espanhol estão presentes no cotidiano de todos, basta percebê-las!
- Alguns exemplos são etiquetas de roupas, eletrônicos, cosméticos, músicas, notícias...
- Expandir o vocabulário e aprender a identificar a língua espanhola mesmo sem a compreensão exata é um ótimo exercício





EL NIÑO



O especialista citou especificamente o caso do Peru, que tem adotado algumas ações preventivas, como simulações, e decidiu cancelar sua participação no rali Dacar 2016 devido ao risco de inundações e deslizamento

https://brasil.elpais.com/brasil/2015/09/02/ciencia/1441176875_860415.html

EXERCÍCIOS COTIDIANOS

ANOTAR

- Palavras novas, dúvidas, referências...
- Preferencialmente no papel (ter um caderninho para isso)
- Retornar ao caderno para buscar o significado das palavras, ver que dúvidas persistem...

FALAR

- Repetir para si sempre que esbarrar com o espanhol
- Mandar áudios para si mesmo ou amigos
- Usar a função de voz do google Tradutor

PESQUISAR

- Dicionário:
 1. Físico (Dicionários para Estudantes, preferencialmente monolíngue como da Santillana, Michaelis...)
 2. Online: Dicionario de la lengua española, da Asociación de Academias de la Lengua Española, RAE / Dicionario panhispánico de dudas
- Consultar falantes (Professores, alguém que já tenha tido contato com o idioma...)

TRANSCRIÇÃO

- Diminuir a velocidade dos vídeos e transcrever o que ouve
- Reescrever textos em espanhol
- Bom material: Músicas

TRADUÇÃO

- Praticar com palavras isoladas
- Materiais com versões em português e espanhol
- Bom material: notícias

CRISE DO CORONAVÍRUS NA AMÉRICA LATINA >

Dos 'centennials' aos 'pandemials': o futuro truncado dos jovens na América

O EL PAÍS percorre o continente para conhecer os efeitos da crise do coronavírus na geração Z. O isolamento e a precarização do trabalho deixaram seus planos em suspenso

CRISIS DEL CORONAVIRUS EN AMÉRICA LATINA >

De centennials a 'pandemials': el futuro truncado de los jóvenes en América

EL PAÍS hace un recorrido a través del continente para conocer los efectos de la crisis del coronavirus en la generación Z. El aislamiento y la precarización laboral han dejado sus planes en suspenso

COMUNICAÇÃO

- Aplicativos para aprender idiomas conversando com nativos (ex: HelloTalk)
- Falar em espanhol entre os colegas de turma

LEITURA/LITERATURA

- Encarar sem medo de não entender e sem querer entender cada palavra: aproveitar a generosidade da literatura
- Não ter medo de encarar os clássicos e a poesia, como Miguel de Cervantes, Gabriel García Márquez, Júlío Cortázar, Silvina Ocampo, Juan Rulfo, Jorge Luis Borges, Manuel Zapata Olivella, Roberto Bolaño, Luis Rogelio Noguera, Alejandra Pizarnik...
- E estar atento a escritores contemporâneos!

RECOMENDACIONES GENERALES

Prueba de nivel Cervantes

https://www.cervantes.to/brazilian/test_inicial.html

Canal Tio Spanish (vídeo sobre Saludos)

<https://www.youtube.com/watch?v=0Aw-yBBBLEI>

Notícias com exercícios

<https://www.practicaespanol.com/>

Praticar com letras de música

<https://www.lyricstraining.com>

AUDIOVISUAL

- Buscar variar o repertório de filmes e séries em espanhol (ir além de Netflix, procurar diferentes países e sotaques)

PLATAFORMAS PARA VER PELIS GRATIS EN ESPAÑOL (solo hay que registrarse gratis)

- **Argentina:** <https://play.cine.ar/inicio>
- **Chile:** <https://ondamedia.cl/#/>
- **México:** <https://www.filminlatino.mx/>
- **Venezuela:** <https://cinemestizo.com>
- **Costa Rica:** <https://crfilms.org/> (largometrajes)
- <https://crshorts.com/> (cortometrajes)
- **General:** <https://www.retinalatina.org/peliculas/>

Realização:



Patrocínio:



Integração
Metropolitana



Projeto Gráfico:





Programa de
**Capacitação
e Integração
de Lideranças
 Sociais**